

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ANTÓNIO LUÍS GOMES

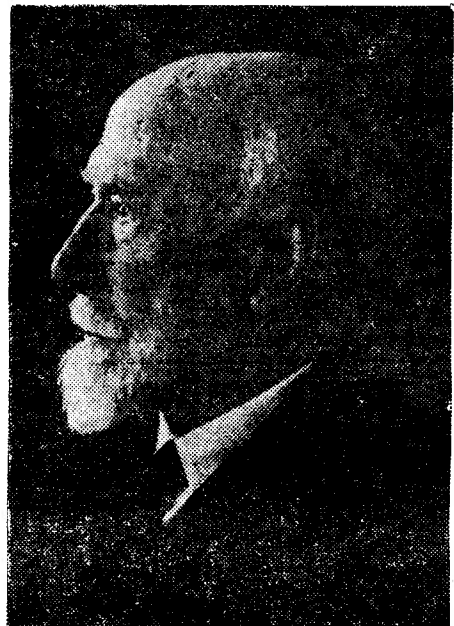
Apagaram-se os últimos lampejos da grande manifestação ao doutor António Luís Gomes. Os homens de bem inclinaram-se, numa saudação fraterna, perante o exemplo e a figura do varão insigne.

Como geralmente acontece, a rua é o clamor que passa, mas dos acontecimentos não desaparece o essencial — a lição neles incluída. É esta que temos de conservar e manter, porque nela se encerra, não o efémero, mas o eterno.

Os arrastais constituem o ruído, o tumulto e a alegria ruidosa das comemorações festivas. Acima deles ou para além deles, existe alguma coisa que os descantes, os bailaricos e os foguetes estalantes deixam intacto — o culto da virtude e da perfeição.

Por que motivo, tantas gentes, vindas dos mais variados sectores da opinião e do pensamento, se manifestaram unânimes na admiração consagrada ao ancão que nunca tratou nem o seu espírito nem o seu carácter?

Naturalmente, por verem nele as



ANTÓNIO LUÍS GOMES

qualidades do homem e do cidadão que nunca cedeu à lisonja, à tentação ou ao prazer de misturar-se com os foliões na feira das vaidades e dos vícios. Só ou acompanhado, aplaudido ou discutido, na luta ou na calma, nunca o doutor António Luís Gomes deixou de acutelar-se, nas passagens mais difíceis ou mais perturbadoras da sua existência, de ser, como diz o filósofo, o guarda vigilante da sua consciência.

Quando, em roda dele, os hábeis, os cépticos, os ambiciosos e os troca-tintas, tripudiavam, sacrificando a digni-

dade aos desonestos conluios, ninguém o confundiu ou o igualou com a turba desvairada dos traficantes. Os apetites, na ansia de subir depressa ou de ultrapassar os respetos e os limites da honra e do pudor, nada puderam para o demover da sua intransigência e do seu destemor.

Sem levantar os braços ao ar, antes mostrando-se sereno e inabalável no seu propósito de se não parecer com os cupidos vencedores, o seu nome e a linha senhoril do seu porte marcavam uma posição de relevo, sempre encarada, de perto ou de longe, como o maior dos êxitos. A sua acção, desde os seus tempos de Coimbra, exercia-se no sentido de prender e convencer, sem ter necessidade de alaridos.

Há biografias que são o produto das frases e dos discursos que os biógrafos proferiram para glória e proveito dos seus íntimos suspiros.

O dr. António Luís Gomes, com a sua simples presença, reveladora de uma nobreza nativa e inconfundível, conseguiu quanto os outros alcançavam turbulentamente, num delírio fanático de bons petiscos. Jamais se sentiu perdido na indiferença ou na hostilidade geral.

A sua tolerância, defendida e posta ao serviço de causas que se afrontava, fazia dele o ponto de mira de todas as atenções. Se alguém se levantava coléricamente, fanáticamente, para ameaçar e condenar, a sua intervenção continha os energúmenos.

As belas e significativas palavras de Teixeira de Pascoais, Jaime Cortezão e Ferreira de Castro encheram-lhe a alma. O dr. António Luís Gomes, pôde, enfim, reconhecer que, na sua longa vida, semeou e colheu, sem ter necessidade de entrar no Templo como vendilhão. Bastou-lhe ser justo para ser forte e forte para já não depender dos poderosos e dos tiranos.

RESULTADOS DUMA VIAGEM

A Medicina Portuguesa no Brasil

por Barahona Fernandes

Ir ao Brasil com um grupo de médicos portugueses, como o das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, sem a selecção particularista dos Congressos científicos, representa, acima de tudo, o despertar de ecos afectivos, dos mais completos e vivos sentimentos em relação aos colegas, aos homens de Aém-Atlântico. Uma mensagem de fraternidade, como foi dizer-se. E não apenas verbal, nem de efémeras afinidades de circunstância, muito menos de interesses bancários, comerciais ou industriais. Uma mensagem humana, expressa através da linguagem do entendimento médico.

Por muito que se lastime a falta de tantas figuras representativas do pensar e da acção médica lusitana, tomadas no seu verdadeiro sentido, as jornadas focam um êxito real. Os colegas e as instâncias oficiais — a Universidade do Brasil, a Universidade de S. Paulo, as outras Escolas de

Medicina e tantas outras Instituições de Ensino, Assistência e Investigação, as próprias autoridades governamentais — corresponderam a toda a altura. Não há que regatear agradecimentos e louvores pela galharda hospitalidade, pela efusão amistosa por todas as grandes atenções recebidas — o mais simpático e cordial acolhimento. Programa rico de recepções, festas, banquetes, conferências e sessões científicas, que a reportagem a seu tempo relatará. Muitos discursos de hossanas à Língua comum, à amizade luso-brasileira. Neste ponto da oratória não há dúvida de que os nossos irmãos de terras de Vera Cruz nos levam a palma. Um certo ressaibo da oratória clássica, enraizado não tanto em desfavor, talvez. Mas que liberdade de elocução, que pujança verbal, que mobilidade de ideias, sem a sujeição ao escrito inibidor, e inibido pela conjuntura exterior...

Para além da diplomacia e da boa política ocasional de cultivo dos e os luso-brasileiros, de toda a sorte um gratíssimo entendimento de

(Continua na página central)



O senador Richard Dixon, que foi o homem mais discutido nos últimos três dias, fotografado com sua esposa ao descer de um avião durante as suas viagens de propaganda

Eisenhower critica a instalação de bases americanas no Norte de Africa

BALTIMORE, 26 — O candidato republicano à presidência, Dwight Eisenhower, num discurso pronunciado aqui na noite passada atacou o que designou por «erros na criação das nossas bases aéreas marroquinas», dizendo:

«Não iniciamos a construção dessas bases no momento em que as hesitações soviéticas se tornaram claras, esperando até 1951, seis meses depois de rebentar a guerra na Coreia. Depois de todo esse arrastar de pés, a administração insistiu então num programa ruinoso. O resultado foi o seguinte: obtivemos duas bases pelo preço de cinco.

Eisenhower acrescentou que a atitude de «fome ou de festim» do Go-

(Continua na última página)

PROBLEMAS DO TEMPO

A construção urbana e a coesão familiar

por MARIA ARCHER

A França — dizem-no os jornais recém-chegados — agita de novo, na imprensa, nas salas de conferências, nos congressos, na opinião pública, o problema da habitação e engrandece-o da categoria duma das bases estáveis da sociedade e da família. Pierre Dumont, do Conselho Económico, esquematiza o assunto sob este introito sensacional: «O problema da casa particular tornou-se um dilema francês, de intensidade primordial e condicionante da própria vida da nação. «E, verdadeiramente, não são precisas as luzes da França para que cada um de nós reconheça que mesmo a família animal tem o seu próprio covil.

Em Portugal, apesar duma certa actividade e continuidade no ritmo da construção urbana, vivemos adstritos ao alojamento caro, incómodo e acanhado. Não só em Lisboa, a urbe sugante, se sente a acuidade dessa situação desgarradora do lar, mas mesmo nas províncias mais esquecidas do progresso e de imigração. A população do País cresce em cem mil vidas por ano e a realidade demonstra-nos que o progredimento da construção habitacional não acompanha a amplitude do crescimento demográfico. Também entre nós a carne humana vai perdendo o valor.

Há ainda que a casa moderna, armada com poucos e minúsculos aposentos, parece artifício destinado a casais sem filhos e sem outros parentes instalados, no lar, dentro duma economia comum. O mobiliário, encostado às paredes numa ordem subordinada às proporções das ditas e não ao gosto individual, mesmo assim atulha quartos e salas e mal deixa espaço para o trânsito dos moradores. Família que tenha filho e filha e portanto precise de quartos separados para eles só a preços astrô-

Um papagaio poliglota

LONDRES, 26 — Um papagaio apresentado pelo espanhol Filipe Moreno está a exibir-se no «Empire» e, á hora das refeições, no restaurante de gala do «Savoy». Fala em todos os idiomas que sejam solicitados pelos espectadores, repete frases destes, e tem tão graciosa pronúncia inglesa que de todas as cidades britânicas está a ser solicitado para quando terminem os seus «contratos» em Londres. Kiko, assim se chama o psitacida falante, é hoje o mais popular «artista» de Londres e os jornais dedicam-lhe crónicas e publicam a sua fotografia. — (Efe.)

O Egipto ficará só com seis automóveis oficiais para os dias de festa

CAIRO, 26. — O gabinete egípcio reformou ontem mais de 450 oficiais superiores das forças armadas, incluindo o marechal Hussein Farid, antigo chefe do Estado-Maior do Exército; o general Mohammed Mustafá Sharawy, antigo comandante-chefe da Aviação; e o general Wahid Shawky, antigo director do serviço da guarda costeira.

Anteriormente, o Governo interrom-

(Continua na última página)

Um furacão na Flórida

MIAMI, 26. — Ontem á noite, assinalava-se um furacão no Atlântico, a uns 500 quilómetros ao largo da costa da Flórida. Avançava para terra á velocidade de 15 quilómetros por hora. Tomaram-se precauções. — (F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UM CASO DE AGIOTAGEM—A sr.^a D. Maria Margarida Pinto de Abreu, moradora na Avenida 5 de Outubro, 15, 5.^a, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo que se nega a entregar-lhe joias no valor de 40 contos, que a queixosa lhe confiara para garantir uma dívida de vinte contos. Quando do referido empréstimo, o indivíduo descontou logo dois contos.

UM VELHO SEM JUÍZO—Por questões de rivalidade, o vendedor ambulante de frutas, António Antunes, de 72 anos, viúvo, morador na Estrada dos Prazeres, «Vila Cordoaria», 2, agrediu com socos Maria do Sacramento, de 43 anos, e sua filha, Aurora Dias de Abreu, de 14 anos, ambas moradoras no Casal Ventoso de Baixo, «Vila Adelaide», porta 2. No meio da contenda, segundo declarou uma testemunha, o Antunes puxou de uma navalha, que não chegou a utilizar. O agressor foi preso pela P. S. P.

A DENTADA E A SAPATADA—A P. S. P. queixou-se Aurora dos Anjos, Rua da Esperança, 99, 1.^a, contra Rosa Maria da Silva, de 21 anos, solteira, doméstica, com ela residente, a quem acusa de a ter agredido com um sapato e com uma dentada num braço, pelo que recebeu tratamento no posto de socorros dos bombeiros municipais da Avenida D. Carlos I.

DESASTRES

MORREU NO TRABALHO—Quando trabalhava numa padaria da Rua de S. Pedro, caiu numa escada e fracturou o crânio Joaquim Afonso, de 65 anos, morador na Rua da Regueira, 53, 1.^a Chegou já morto ao Hospital de S. José, e o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

CAIU DUM ANDAIME—Quando trabalhava na barragem do Cabril, caiu dum andaime e ficou muito ferido José Cardoso Leite Faria, de 36 anos, de Pedrogão Pequeno. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDA POR UM CAMIÃO—Um camião que descarregava pão na Rua Barão de Sabrosa, deslizou e foi colhido Maria de Lourdes Pombeiro, moradora na Rua dr. Gama Barros, 55, 1.^a, que deu entrada, em estado grave, no Hospital de S. José.

DA JANELA À RUA—Quando estendia roupa na Rua Joaquim Casimiro, 18, caiu a rua a servil Maria Rodrigues Marques, de 28 anos, moradora na Rua Maria Pia, 108, 4.^a Deu entrada no Hospital de S. José.

EXPLOSAO DE PETROLEO—Pombela Moraes Simões, de 34 anos, moradora na Rua das Galés, ficou muito ferida ao explodir um fogão de petróleo com que trabalhava na residência. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

EXPOSIÇÃO DE AVICULTURA

Amanhã, às 21 horas, inaugura-se na Feira Popular uma interessante exposição de Avicultura, cuja organização tem o patrocínio do nosso prezado colega «O Século».

FESTEJOS LOCAIS

Em honra de Nossa Senhora da Nazaré, em S. João das Lampas, efectua-se amanhã e nos dias 28 e 29 de Setembro grandes festejos.

Descobriu-se em Chipre
uma placa com inscrições
que se julga serem
a carta de um faraó

NICOSIA, 26 (Chipre).—Uma placa com inscrições, que se crê ter sido uma carta de um faraó do Egipto ao rei de Chipre, foi descoberta em Enkiki, próximo de Famagusta.

A descoberta foi feita por um grupo de exploradores de Chipre, procedendo a escavações preliminares, antes de um grupo francês recomendar as explorações, em Outubro.

Alguns peritos estão a estudar a placa, na esperança de que ela lance luz sobre a história de Chipre e do Médio Oriente, durante o segundo milénio (1573) A. C. A placa, feita de argila, tem inscrições semelhantes às que foram empregadas no Egipto durante esse período.

A expedição tem esperanças de encontrar uma biblioteca completa de placas, no local da antiga capital de Alasia (Chipre), mais de mil anos A. C.

Expondo a importância da descoberta, o prof. Claude Schaeffer, que dirige a expedição, disse:

—Sabemos que o rei de Alasia estava em correspondência com faraós do Egipto. As cartas do rei para um faraó foram encontradas em escavações, no Egipto, e presumimos, por isso, que as cartas do faraó devem encontrar-se algures, em Alasia.

Peritos julgam que, se for encontrada a biblioteca de Alasia, poderá ter a mesma importância das inscrições encontradas em Mycenae e Pylos, na Grécia. Até aqui, a expedição tem encontrado muitos artigos de ourives, armas e armaduras de bronze, estátuas e joias.—(R.).

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Há forte nebulosidade em algumas regiões de Portugal, por virtude de uma massa de ar húmido transportada de NW, na circulação de um anticiclone centrado a SW dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: nebulosidade variável, por vezes forte, vento fraco a moderado do quadrante W, nevoeiros matinais, em especial, na faixa costeira, chuva fraca e temperatura sem grande modificação.

A Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: nebulosidade variável com possibilidade de períodos de céu encoberto, acompanhados de chuviscos, temperatura sem grande modificação e vento fraco a moderado de NW.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Concerto pela Banda de Música do Regimento de Infantaria n.º 1; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Canções espanholas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 20, Música de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Boletim Meteorológico; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Música de teia; 21 e 30, Música de Camara; 22, A voz da Cidade; 22 e 20, Música de arco; 22 e 30, Quinzena literária; 23, Que quer ouvir; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Canções; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Programa Robialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções; 24, Nina; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Noticiário, última informação; 0 e 55, Amanhã; 4, 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19, Voz de Lisboa; das 19 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Rádio Restauração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNQ H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Patuleia, Herd.^{os}—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Sítio de Alvalade, (Tel. 76358); Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C (Tel. 70776); Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Central da Penha—R. da Penha de França, 60 (Tel. 49245); Oriente—Rua Loes, 120 (Tel. 43381); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 76860); Veral—Rua de Moraes Soares, 109 (Tel. 40632); Colonial—Camino do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4112); Martins, Herd.^{os}—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Ribeiro & Castro, Ld.^{as}—Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43409); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Tabor, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Paivas & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98 (Tel. 65196); Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 38754); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 37777); Lisboaense—Rua do 1.^o de Maio, 10 (Tel. 37020); São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 63800); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Valentim, Ld.^{as}—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428); Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

EXAMES DO 2.º GRAU

O exame do 2.º grau de ensino primário poderá efectuar-se em qualquer altura do ano lectivo. Na Rua da Vitória, 38, 4.^a, esq., em Lisboa, um professor propõe e prepara, com rapidez, senhoras e cavalheiros. Pelo telefone 79147 também se prestam informações e quaisquer outros esclarecimentos. Aceita-se, desde já, a inscrição de matriculas, para início, no dia 1 do próximo mês de Outubro, dos cursos de preparação.

BOLSA DE LISBOA

VALORES (Efectuado, Compra, Venda)

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	752\$	755\$
Consolidado 3 % T. 10	839\$	839\$	839\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	952\$	953\$
Centenários 4 % ...	2.127\$	2.127\$	2.132\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	970\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970\$
Externas 1. ^a série ...	—	1.172\$	—
Externas 1. ^a carimbadas	1.185\$	1.180\$	1.190\$
Externas 3. ^a série ...	1.320\$	1.320\$	—
Externas 3. ^a carimbadas	—	1.320\$	—
Caut. 3. ^a série s/juro...	—	—	149\$

Ações			
Esp. St. ^o Com. Lx. port.	—	4.575\$	—
Ultramarino cp. T. p...	1.175\$	1.174\$	1.180\$
Portugal port. T. p...	—	1.320\$	—
Fidelidade ...	—	72.000\$	73.000\$
Mundial ...	—	1.500\$	—
Nacional ...	—	1.300\$	1.420\$
Agua Lisboa 1934 T. p	—	195\$	—
Agua Lisboa 1936 T. p	—	180\$	—
Cimentos Tejo ...	—	290\$	—
Cimentos Leiria T. p...	400\$	395\$	405\$
Crédito Predial port.	—	18\$	18\$
Gás Electricidade cupão	144\$	143\$	144\$
Alto Alentejo cupão	144\$	143\$	144\$
Industrial Aliança...	340\$	330\$	350\$
Portugal e Colónias ...	339\$	338\$	339\$
Nac. de Navegação T. p	—	1.305\$	1.330\$
Colonial de Navegação	785\$	780\$	790\$
Port. Tabacos cupão	450\$	450\$	452\$
Tabacos Portugal cupão	—	—	610\$
União Electrica Port.	230\$	229\$	231\$
Casseque ...	1.338\$	1.337\$	1.339\$
Agrícola das Neves...	—	1.090\$	1.100\$
Agricultura Colonial ...	—	590\$	605\$
Açúcar de Angola...	—	2.900\$	2.960\$
Buzi ...	136\$	135\$	136\$
Cabinda ...	—	194\$	200\$
Ilha do Príncipe ...	—	1.437\$	1.460\$
Zambézia T. de 25 ...	117\$	116\$	117\$
Moçambique ...	177\$	176\$	177\$
Eléctrica das Beiras ...	1.650\$	1.645\$	1.655\$

Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	106\$	107\$
União Eléct. Port. 4 1/2	97\$	—	97\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

O PORTO pelo telefone

Uma serie de desastres ferroviários

PORTO, 26.—Esta manhã, pelas 7 e 30, o comboio n.º 13, «correio» de Lisboa, que chega àquela hora à estação de S. Bento, devido à humidade e a não actuarem os freios, a parte dianteira da locomotiva chocou violentamente contra o pára-choques fixo no topo da linha, que ficou destruído parcialmente. Descarrilou o rodado dianteiro da locomotiva e o serviço só se normalizou ao fim duma hora de trabalho. Alguns passageiros sofreram ligeiros ferimentos de que receberam tratamento na estação, e foram receber curativo ao Hospital da Misericórdia: Antão Dias, reformado da C. P. e morador em Estarreja; Julio Cardoso, empregado comercial, da Rua de Miragaia; Antonio Simões Vila Verde, da Póvoa de Varzim, e Antonio Azevedo, residente em Lisboa na Rua Andrade Corvo, 62.

Também em Monção, quando ia a sair o comboio 1010, a locomotiva que o devia rebocar, descarrilou, pelo que o comboio só dali saiu às 7 e 30. Ao conhecer-se o acidente em Viana do Castelo, foi ali organizado um comboio que partiu à hora a que devia dali sair o 1010.

E na estação de Tameil, dum comboio de mercadorias que fazia manobras, descarrilou um vagão que destruiu duas linhas, pelo que o serviço se fez normalmente por uma terceira via.

Atropelamento grave

Na estrada Porto-Braga, em Trofa Velha, o automóvel AG 12-88, conduzido pelo seu proprietário José Domingues de Sousa, da Rua da Picaria, desta cidade, colheu gravemente o sapateiro Marcelino Pereira, de 32 anos, casado, morador em Santo Tirso, que deu entrada no Hospital da Misericórdia em estado desesperado.

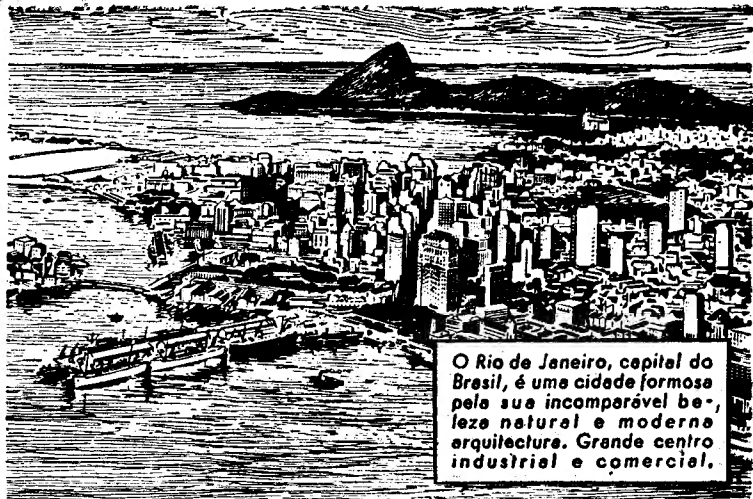
Desastre mortal

Quando vinha de Lamego para esta cidade, ao passar na estrada junto a Baião, uma camioneta de carga que não foi possível identificar, derrapou e voltou-se. Sobre a carga iam Alvaro Rodrigues, de 25 anos, casado, jornalista, de Lamego, e Armando Teixeira, estudante, da mesma cidade, que foram cuspidos a distancia. O primeiro sofreu graves ferimentos, pelo que deu entrada no Hospital da Misericórdia, e o segundo morreu no local.

Dentaduras

Partidas, largas ou defeituosas, corrigem-se. Consertos rápidos. — Rua Moraes Soares, 114, 1.^a, das 9 às 20 h.

Vai à América do Sul?



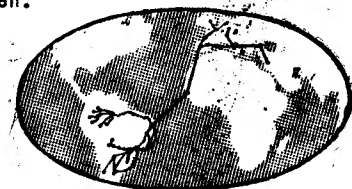
O Rio de Janeiro, capital do Brasil, é uma cidade formosa pela sua incomparável beleza natural e moderna arquitectura. Grande centro industrial e comercial.

VÔE NA PANAIR

Vôos directos para mais cidades da América do Sul!

Os rápidos e poderosos Constellations da Panair, com cabine de pressão regulável e assentos reclináveis, oferecem-lhe um conforto soberbo... e a experiência segura de mais de 2000 travessias do Atlântico Sul! Alimentação fornecida pelo Maxim de Paris, vinhos e champagne finíssimos. A Panair voo directamente para o Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguay ou Chile. Verifique como os horários da Panair correspondem melhor aos seus planos... e voo na Panair.

A Panair do Brasil serve mais cidades da América do Sul do que qualquer outra linha aérea. Utilize estes serviços directos para sua maior conveniência.



PANAIR DO BRASIL

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Agente Geral da Panair, na Praça dos Restauradores, 44 — Lisboa Telefones 31928, 31929, 21181, 21182 e 27737

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I

RUA MARQUES DA SILVA 79 — Telef. 5 0182

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — LINGUAS — KINDERGARTEN — GINASTICA INFANTIL — PATINAGEM — PIANO — NATAÇÃO — LEÇONS DE CHOSES GARANTE-SE EM ABSOLUTO UM BOM ENSINO

DESPORTOS

PUGILISMO

As finais do Campeonato Regional do Sul

Realizou-se o último sorteio para as finais do Campeonato Regional do Sul, que se efectuam amanhã, na feira de S. Bento, pelas 21 e 30. O sorteio deu os seguintes resultados: Levíssimos, final 2.ª série: Vitorino Lopes (B. I. A. C.) contra Vitor Alves (Mouraria); meios-leves, final 1.ª série: Jaime Sanches (Mouraria) contra Aníbal Angelo (B. I. A. C.); leves, final 1.ª série: José Vieira (Mouraria) contra Inácio Araújo (Glória); meios-médios, final 1.ª série: Daniel Branco (B. I. A. C.) contra António Bravo (Rio de Janeiro); médios, final 1.ª série: Alberto Lopes (Glória) contra Fernando Descamps (Mouraria). Combates extra-campeonato: Alvaro Heitor (B. I. A. C.) contra Valente Sousa (Mouraria); Carlos Valente (Glória) contra Carvalho Santos (Glória) e Fernando Carvalhinho contra José Furtado (Glória). Os pugilistas profissionais Julio Neves, Rafael da Silva, Carlos Rocha, Julio Martins, Jorge Taffel, Fernando Branco, Francisco Santos e Belarmino Fragoço serão apresentados em publico e oferecidos aos vencedores dos combates uma medalha.

O campeão de Portugal dos meios-médios Rafael da Silva, fará a seguir uma exibição de salto à corda exercício este que só é executado em todo o Mundo pelo campeão Sugar Ray Robinson.

A empresa Bombox oferece também uma taxa

ROUBOS EM BARCOS

surtos no Tejo

A Polícia Marítima tem recebido várias queixas de assaltos a embarcações surtas no Tejo, e o subchefe Serra e Moura já prendeu por tal o marítimo Francisco da Silva, de 22 anos, morador na Rua de S. Francisco de Sales, 17, 1.º Este, com Carlos Viegas Correia, «O Cacilhas», de 21 anos, residente em Almada, já também preso, e com Veríssimo, «O Setúbal», e um tal Madureira, assaltaram o batelão «Chimbo» e outro com o n.º 19, ambos da Companhia Colonial de Navegação, donde roubaram cobertores, peças de vestuário, louças, talheres e outros valores, no total de cerca de 120 contos.

A Polícia Marítima procura os do bando que ainda andam à solta.

BATALHA DO BUSSACO

BUSSACO, 26 (Pe'o telefone).—Começaram hoje, no Bussaco, as comemorações da histórica batalha contra as tropas napoleónicas. Amanhã, pelas 11 horas, haverá ali missa na capela da Senhora da Vitória, com a presença do sr. general Topinho, comandante da 2.ª Região Militar, em que tomará parte o Regimento de Infantaria 12, com a banda.

Movimento marítimo

O paquete «Alcantara», vindo dos portos do Brasil, desembarcou hoje no Tejo 74 passageiros, entre os quais o jornalista brasileiro dr. José Eduardo Macedo Soares, director do «Diário Carioca».

AZIA?



As RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!

Ao primeiro sinal de azia, chupe duas Rennie, uma após outra. As Rennie contêm uma combinação equilibrada de ingredientes anti-ácidos que são dissolvidos pela saliva e vão directamente ao estômago perturbado. Eis porque as Rennie são de uma eficácia imediata na supressão do sofrimento e do desconforto. Se não obtiver alívio rápido com as Rennie, convém que procure o seu médico. Vendem-se em todas as farmácias em pacotes de 100 e de 25. Adquira-as hoje!

PASTILHAS
RENNIE

que será entregue ao melhor pugilista amador dessa sessão.

TIRO

Provas de «Preparação»

A Federação Portuguesa de Tiro instituiu as seguintes provas para serem realizadas de Outubro de 1952 a Junho de 1953, com vista à preparação para as provas nacionais e internacionais de 1953: 1) carabina livre, cal. 22 a 50 metros, na posição deitado; 2) carabina livre, cal. 22 a 50 metros, na posição de joelhos; 3) carabina livre, cal. 22 a 50 metros, na posição de pé; 4) pistola livre, cal. 22 a 50 metros, e 5) pistola automática, ou revólver, cal. 22, a 25 metros.

As provas serão efectuadas por períodos trimestrais e em numero ilimitado, fixando-se, todavia, o seguinte numero de prova como primeira condição de admissão a provas de selecção: duas no 4.º trimestre de 1952 e três em cada um dos dois primeiros trimestres de 1953. A admissão é limitada aos filiados na F. P. T.

AUTOMOBILISMO

Uma prova de grande envergadura no Estoril

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, que este ano tem promovido interessantes provas de automobilismo, vai efectuar amanhã, sábado, pela segunda vez, o «Puzzle»-Estoril, um certame de grande envergadura que terá o patrocínio do nosso prezado colega «Diário Popular». Na sede do A. C. P., organismo que presta toda a colaboração técnica, e na Junta de Turismo, nas Arcadas do Parque, no Estoril, locais onde se fazem as inscrições, estão também patentes os regulamentos e os esquemas do percurso e provas complementares. Nela podem inscrever-se unicamente carros de categoria de turismo e «esport», que devem ser munidos de equipamento obrigatório e estar dentro das disposições do anexo C do Regulamento Desportivo Nacional. É facultativo o numero de passageiros, nunca excedendo a lotação permitida pelo respectivo livrete de circulação, mas o lugar ao lado do condutor terá de ser ocupado por uma senhora. Não é permitida a inscrição de automóveis de praça ou de aluguer e de condutores assalariados.

Grande festival internacional no Estádio Alvalade

O Sporting tem posto o maior cuidado na organização do grande festival internacional que leva a efeito na sua pista do Estádio Alvalade, amanhã, sábado, pelas 21 e 45 horas. A equipa holandesa, Schulte-Peters, a melhor formação do Mundo em corridas de Americana, será a grande atracção do programa. Para dar réplica aos dois formidáveis Holandeses, o Sporting convidou os melhores corredores nacionais. Assim estarão na pista, as equipas do Futebol Clube do Porto, com Moreira de Sá e Onofre Tavares, o Sangalhos com Alves Barbosa e Simões Louro, os sportinguistas Raposo, Polido e Nicolau e ainda o italiano Mário Fazzio, e a equipa do Grupo Desportivo da Mabor, Fernando Moreira e Manuel Palmeira.

O programa do festival será o seguinte: I—Eliminatórias velocidade, amadores; II—Crilério em 20 voltas, independentes; III—meias-finais, velocidade, amadores; IV—eliminação, independentes; V—final, velocidade, amadores; VI—eliminação, amadores; VII—30 quilómetros a americana, independentes.

O H Campeonato de Perícia no Estádio do Lima

Nos meios automobilísticos nacionais existe o maior interesse e a maior curiosidade pela realização do II Campeonato de Perícia em pista, organização do Académico F. C., que deverá ser concorridíssima, a avaliar pelos pedidos de regulamentos todos os dias registados.

A primeira das quatro jornadas realiza-se amanhã, a noite, com começo pelas 22 horas, sendo quase certo que entre os concorrentes estarão todos ou quase todos os consagrados «volantes», que na tarde desse dia disputam o IV Circuito de Vila do Conde. Além destes porém, haverá muitos mais inscritos.

2.º «Rallye» «Arte e Sport»

A Associação Artística e Desportiva, «Arte e Sport», faz, disputar no próximo domingo, duas provas de automobilismo: um «rallye» e uma gincana.

O «rallye» tem o seguinte itinerário: Lisboa, Campo Grande, Estrada do Desvio, Loures, Malveira, Mafra, Ericeira e Sintra, num total de 75,900 sendo a média horária de 45 quilómetros.

A gincana automóvel terá início, às 15 horas, efectuando-se no campo do União Sintrense, na linda vila de Sintra, a qual podem concorrer todos os automobilistas, aceitando-se as inscrições até se dar início ao sorteio que se efectuará no local da prova.

MAIS UM BOM SERVIÇO...

que a AUTO-CRUZEIRO, LD.ª, presta a todos os automobilistas, pondo à sua disposição técnicos com longa prática e experiência que lhes podem indicar com precisão qual a marca de PNEUS mais adequada e que lhe assegure completa aderência à estrada, comodidade e a maior quilometragem.

Ponha o seu carro a rodar certo aproveitando esta nossa iniciativa. A casa que vende em melhores condições.

Avenida de Paris, 4-C (ao Areeiro) Telefone 7 1236

A construção urbana e a coesão familiar

(Continuação da 1.ª página)

não surpreende que cada membro da família sinta a necessidade de espalhar-se na rua, no cinema, na pastelaria, no clube, em qualquer parte que o receba do lar inóspito.

Etu venho dum tempo vizinho em que a casa familiar era reduto agradável. Na minha família de seis irmãos, nascidos em Lisboa, dispunhamos de quartos separados para cada um e a possibilidade de criarmos nesse quarto o nosso mundo particular. Estudava-se na mesa do nosso quarto, em recolhimento e silêncio. Podíamos coleccionar selos, fotografias, livros, revistas, objectos, que o espaço consentia o armário onde se arrumavam. A mobília do nosso quarto era nossa, pessoal, participava da nossa vida afectiva e mesmo demonstrativa do nosso carácter. «Estragado!»—dizia-se dos que maltratavam os seus móveis. «Arranjado!»—era fama gloriosa ganha pelas raparigas de jeito doméstico. E não o conto como excepção de que beneficiasse a minha grei. Antes da Guerra de 1914 ninguém se queixava da falta de imóveis para habitação, em Portugal.

Era norma das famílias «burguesas», não só na grande como na pequena burguesia, dispor dum quarto para visitas e receberem a hospedagem dos seus parentes e amigos da província. Um pai reformado, uma mãe viúva, vinham alojar-se na casa dos filhos casados. Um sobrinho ou primo, nos «estudos», contava com o amparo da família da cidade. A casa familiar era, assim, um centro irradiante de coesão e imã para os afectos mais lididos.

O comercialismo, instalando-se de omnipotência na construção urbana, alterou esta pragmática hereditária. As casas modernas, ladras do espaço, destroem a intimidade do lar, inutilizando-o para a vida comum. Foge-se da casa acanhada. Os membros da família, aglomerados e incomodados, sentem-se, uns aos outros, como que a mais.

A habitação cara traz na cola outro fermento de dissolução apostado à coesão familiar:—os hóspedes estranhos à família.

As cidades portuguesas não possuem edifícios construídos para solteiros, com apartamentos de um, dois ou três aposentos. O solteiro, ou a solteira, quando providos de poucos

Durou até de manhã

o rescaldo do fogo na estância de madeiras

Manifestou-se esta madrugada, pelas 2 e 30, com grande violência, fogo numa estância de madeiras na Rua da Verónica, 12-A, de que é proprietário o sr. Antonio Nunes Coelho Serra, morador na Rua Diogo Couto, 2, 1.º Os prejuízos são avultados quer em madeira, quer em obra feita e maquinismo. O rescaldo prolongou-se até cerca das 8 horas, mantendo-se no entanto, até mais tarde, algum pessoal de prevenção. O fogo foi extinto com o emprego de 23 agulhetas e pôs em risco os prédios circunvizinhos, tendo-se a ainda comunicado a cobertura e guarnições das janelas doutro prédio.

Os serviços foram dirigidos pelo 2.º comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sr. capitão Rogério Cansado, coadjuvado pelo adjunto técnico, sr. capitão Frazão e por vários chefes. A causa do incendio ainda não está apurada.

Devido à acção do calor um muro da estância, com cerca de 5 metros de altura, ficou em estado de ruína, pelo que o transito teve de ficar interrompido até à sua demolição.

DE LUTO

D. Margarida Amália Stuart Carvalhais

Faleceu no Porto, com 85 anos, a sr.ª D. Margarida Amália Stuart Carvalhais, mãe do grande artista e nosso colaborador Stuart Carvalhais, a quem, como a restante família, apresentamos as nossas condolências. Senhora de grandes dotes de coração e muito dedicada à família, a extinta deixa, em quantos a conheceram, profunda saudade.

SUFRAGIOS

Atriz Maria Matos

Amanhã, às 11 horas, na igreja de S. Domingos, mandada dizer pela família, celebra-se missa de sétimo dia sufragando a alma da emente atriz Maria Matos.

meios e portanto impróprios a manterem casa sua, instalam-se em hospedagem na casa alheia, que os acolhe a fim de amortizar a despesa do arrendamento exorbitante. Mas, feito isso, que é da intimidade do lar violado por forasteiros? Mas, depois disso, que é da alma gregária da família? Mas que exemplos para filhos, que convivências, que conversas, que vícios, se introduzem num lar quando se recebe um hóspede? E, para este, para o forasteiro, que desenvolvimento social será o seu de viver sem covil, sem móveis de sua pertença, sem objectos que o acompanhem e a que prenda a afecto—secundária, decerto, mas real—que damos às coisas que são nossas? Quem avalla em deve e haver moral o prejuizo nacional desta quebra dum tradicionalismo básico da nossa sociedade? E não conheço uma unica escada, em Lisboa, seja em prédios antigos seja nos modernos blocos da cidade nova, onde não haja, pelo menos, um inquilino que receba hóspedes.

Li, no inquérito do «Match», que a generalidade do operariado francês, casado e com habitação para a sua família, não adere ao comunismo; casado e sem casa, isto é, alojado em hospedagem na casa alheia, torna-se num revoltado. A verificação estatística do facto impressionou fortemente a opinião publica no grande país abalado pela «ervescência social». O «Figaro» comenta: «Há de causar espanto saber-se, um dia, que este problema essencial aos olhos da opinião publica tem deixado inertes, ou indiferentes, o Parlamento e o Governo».

O Conselho Económico, numa das ultimas sessões, emitiu dois pareceres, por unanimidade, concernentes a que se alarguem até ao preciso os investimentos nas actividades que concorrem para a reconstrução e construção de habitações novas. Facto sintomático da imensa repercussão social da situação presente—votaram a moção os «leaders» das empresas comerciais e industriais, das P. M. E., dos agricultores, dos grandes proprietários, dos administradores de imóveis, e também das associações de famílias, dos sinistrados da guerra, dos sindicatos, com a C. G. T. incluída.

Chega a parecer aberrativo—Deus dementa aqueles que quer perder—que se não veja ou não entenda o desequilíbrio social caudado pelo caro e carência de alojamentos e consequente dispersão familiar. A angustia, mesmo o desespero, que a ausência ou a pouquidão do lar introduz no agrupamento humano que é base organica da nossa civilização, minam-na mais seguramente que qualquer propaganda subversiva. E se os actuais proprietários de imóveis para habitação usufruem lautos proventos deste fortuito em que a procura excede a oferta, e se pretendem manter o caos olhando apenas ao beneficio imediato e próprio, compete aos governos considerar o interesse geral acima do particular e encarar de frente e resolutamente a politica da construção urbana, em programática objectiva, esclarecedora de que as necessidades dum povo são mais prementes e clamantes do que a baixa do juro nos capitais imobilizados em qualquer negócio.

Estas considerações têm plena actualidade na altura em que se reúne em Lisboa o Congresso de Habitação e Urbanismo e ofereço-as à meditação dos seus mentores.

MARIA ARCHER

VEM AÍ O
COLOSSAL
QUOVADIS
em
TECHNICOLOR

HOTEL DA ERICEIRA
ESPLENDIDOS QUARTOS, BOM
SERVIÇO DE RESTAURANT,
CLIMA AGRADÁVEL

Teatros e Cinema

«O' Rosa, arredonda a saia», no Avenida

Mai tinham ontem soado as ultimas notas na apoteose, um senhor, mal disposto, desabou:—Sempre quero ver o que amanhã diz a critica!

Ora, a critica não se faz com o fiel da balança inclinado para o prado do publico mal disposto nem tão pouco inclinado para o prado dos entusiastas da «claque». Porque é fiel e a si própria se deve fidelidade, tem de ser a soma e, ao mesmo tempo, o expoente... do indice. O indice desta matematica que o não é, porque num teatro ela não existe e a+b nunca se sabe o que vão dar—é o espectáculo. E espectáculo não é nem texto, nem vestimenta, nem musica, nem interpretação mas tudo junto indissolubilmente concorrendo ainda para esse todo o grande factor que é o imponderável—esse senhor desconhecido que está para o teatro, como a allergia para os médicos, sempre prontos a definir como tal o que para eles é indefinível...

Bom. E' com estes elementos analiticos que vai falar-se da revista «O' Rosa arredonda a saia» que o Avenida ontem estreou perante a maior expectativa do publico, dos ultimos tempos. O texto de «Novos e velhos» é melhor do que muitos—o da ultima revista que esteve em Lisboa, por exemplo, seja-nos perdoada, a titulo de excepção, a comparação pois nem lhe falta uma certa correcção literaria nem, aqui ou ali, a pimenta condimental, notadamente-lhe, até, por vezes, uma certa preocupação «erudita» na busca dos assuntos. Talvez a «erudita» nem sempre resultasse, porque lhe faltou encontrar a justa medida ou porque não tem rábulas, nem rubricas? Todavia, o publico terá que habituar-se á evolução da revista e á premência das circunstancias: a censura pesa sobre o texto e a originalidade não lhe resiste.

A musica, aqui de Fernando de Carvalho e de Tavares Belo, é o segundo elemento fundamental de uma revista. Até que ponto serviu ontem o gosto do publico português, eis o que importa saber (e, note-se, que não pomos em duvida o mérito da obra). Ultimamente os maestros têm procurado renovar os seducos temas populares da chamada «musica de revistas», através das labirinticas criações em que se perde o ouvido do espectador, habituado áqueles velhos temas das canções portuguesas, tantas delas, é verdade, tão frescas, tão singelas. Mas o que parece indiscutível é que o publico português, porque está ainda na idade dessas canções e das valsas de Strauss, daí não quer sair e não transige.

E chegamos ao terceiro elemento do espectáculo—a vestimenta, a roupagem, que tanto se refere ao guarda-roupa, como aos cenários. Haverá que fazer reparos? Gico, o autor dos figurinos, foi esufiante, original, inédito no aproveitamento de novos elementos decorativos. Tudo aquilo há-de ter custado muito dinheiro e se não agradou aos que só vêem «riqueza» nos brocados e nas pedrarias, a culpa não é com certeza do artista, que o foi com letra grande. Quanto aos cenários, a quem devemos atribuir a autoria das «maquetas»? Confusamente, o programa dá o nome de um director cenográfico—Manuel Lima—e de um grupo numeroso de óptimos cenógrafos. A verdade é que em todos eles há uma mancha larga de pintor, um sentido moderno magnífico.

Alguns—ou antes, quase todos...—são de uma beleza de tela, o que, de um modo ou de outro, credita ali a presença do pintor, criando, assim, alguns dos mais impressionantes momentos da revista. E, finalmente, chegámos ao quarto elemento fundamental, a interpretação. A um grupo de consagrados, no teatro ligeiro ou declamado, como Teresa Gomes, Madalena Sotto, Santos Carvalho e Eugénio Salvador, veio juntar-se um grupo de dois novos elementos recrutados no cinema. E se os consagrados no palco defenderam o melhor que puderam aquilo que lhes agrada para defender, os agrados na tela não agradaram menos. Milu, linda, embora a sua voz se prejudique com a falta do microfone, foi galante, jovem, simpática e agradou em cheio, desde a desconcertante apresentação da sua «Marlene», até ao seu garoto de «Yo-yo». E Helga Liné esteve igualmente no coração do publico, dançando muito bem, como escultura viva, num dos mais belos momentos da revista. Bem dançado, bem mimado, bem montado e realizado, este numero merecia do publico a vibrante salva de palmas que não teve. Porque o publico, aqui, como em algumas outras passagens da revista, foi injusto. E o caso deve ter partido de um pequeno grão psicológico. Está provado, que em regra, ao nosso publico não basta o espectáculo visual (a não ser quando vai ao estrangeiro e regressa com ar «snob» a dizer que aquilo sim, é que é «fêria»... O publico, como não lhe possa dar o «miolo crítico», pede barragadas de riso—e embora ali haja momentos alegres, «O' Rosa arredonda a saia» não é de grosso calibre em matéria de gargalhadas. Ora, as coisas iam a correr regularmente, subindo a expectativa de numero para numero. Mas, de repente, appareceu aquele numero idiota dos jogadores de futebol—e o publico justamente irritado, porque aquilo parecia troça ou abuso, pateou, ficou mal disposto e já não houve maneira de pegar num «6 numero nem num só artista...

E faz pena ver tanto esforço, tanta vontade, tanta inteligência, tanta originalidade e bom gosto sobressair, até certo ponto, por causa de um grão de areia. Esse numero nunca devia ter apparecido e deve desaparecer imediatamente, muitos outros precisando de ser



Madalena, Teresa Gomes, Humberto Madeira, Milu, Santos Carvalho, Helga Liné e Salvador, em cinco momentos de «O' Rosa arredonda a saia» (Desenhos de Fernando Bento)

coriados e encurtados. Com algumas vozes—faltam um cantor e uma cantora—, duas rábulas e um rubulista, tudo teria sido diferente, porque há numeros cantados e apresentados com tanta originalidade, que é triste que não resultem, mesmo faltando-lhes o espirito de texto.

Depois, a ansia de renovar tem certos limites. Não é possível prescindir dos prestigios já feitos. E' preciso proceder com audácia... e tacto. E quando se rouba alguma coisa—o «rodriguinho» patriótico, por exemplo—é preciso dar em troca outra coisa. Por infelicidade paradoxal, uma das poucas musicas fixáveis da revista, o fado, sossobrou porque não teve quem o cantasse... Insistindo na matematica: Madalena Sotto está para o fado, assim como Helena Tavares está para o numero de futebol...

Além dos êxitos conquistados pelos antigos e novos elementos que, intervieram na revista e que já citámos, há a junção do nome da azougada Maria Teresa, que muito promete dar ao teatro ligeiro; Guizela Mendes, um bonito sorriso e uma silhueta que se impõe; Humberto Madeira, comunicativo com o publico; Alda Pinto, Guida de Carlo, Nina Monteiro, Alice Franco, Maria Lelo, Tina Maria e Maria Galé, um friso galante de que algumas há-de distinguir-se; Artur Peres, Celestino Ribeiro, Henrique Gabriel e Ambal Sansão, outro grupo de que há-de sair novos elementos. As duas apoteoses saem muito; em cuidados, dos moldes das habituais. E a ultima, principalmente, glosando o mote que dá o titulo á revista remata com belo fecho a saia da Rosa. Dava gosto ver tanta gente, atraída pelo prestigio de nomes novos que chegaram ao palco do Avenida, um dos quais como primeira figura, era Eugénio Salvador, maior quando o não era, o que ontem, ás turras consigo próprio e os autores. Vasco Morgado não se poupou para que o êxito fosse total. E dentro de uma nova medida, foi-o com certeza. Esta fresca Rosa oferece galantemente as suas pétalas, para agradecer sobre a lapela do publico!—M. A.

Eleição da rainha

do Fado de 1952

Informam-nos que se realiza no próximo dia 12 de Outubro, pelas 21 horas, no Teatro Apolo, a Grande Noite de Fado, em que serão eleitas a «Rainha do Fado de 1952» e as 4 «princesas». A festa é promovida por uma comissão a favor dos artistas necessitados. Este espectáculo tem já assegurado a colaboração de diversos artistas de teatro, rádio, cinema e fado, estando já inscritas para o concurso representantes de quase todos os bairros de Lisboa.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanchadas. Vou a casa. Telef. 33985.

Começaram as filmagens

de «Rosa de Alfama»

Ao largo da costa portuguesa, começaram hoje as filmagens da nova película portuguesa «Rosa de Alfama», que tem como protagonista o cantor Alberto Ribeiro e em que o respectivo realizador, Henrique Campos, tem, também, um dos principais papeis no desempenho. As primeiras filmagens foram feitas a bordo do barco de pesca «Beirão», da Sociedade de Pesca de Arrasto de Aveiro, cujo sócio-gerente, sr. capitão Lau, acompanhou a equipa da Lisboa Filme, a qual foram dispensadas todas as facilidades pelo Grémio da Pesca do Arrasto, por intermédio do seu secretário, sr. dr. Silveira Pinto.

Documentários científicos

PARIS, 26.—No congresso internacional do cinema científico, actualmente reunido em Paris, foram hoje projectados alguns documentários de grande interesse. Um filme húngaro colorido, a «Vida dos grandes charcos», constituiu uma das melhores produções de cinema científico. Os congressistas apreciaram muito um filme britânico que descreve experiências de fecundação artificial em abelhas, mostrando os extraordinários resultados que se podem obter com esta técnica na apicultura. Passou também um filme alemão, «combate de ratos», filmado na obscuridade com raios infra-vermelhos.—(France Presse).

Os Manos Alexandres

vão ao Festival Internacional de Harmónicas

Partem no próximo dia 6 para Paris, onde vão participar no II Festival Internacional de Harmónicas de boca, como representantes de Portugal, os conhecidos e aplaudidos Manos Alexandres.

Primeiras exhibições

«Onde os abutres não voam», no São Jorge

Em verdade escrevemos que nem no livre deserto de Moçamedes nem no reservado Kruger-Park se podem ver tantas e tão importantes peças da caça africana e em circunstancias tão emocionantes como neste filme. Trata-se dum documentário admiravelmente realizado no Kenia-Park e evocando as lutas de Meryn Cowie para a sua organização, contra os caçadores e os exploradores de marfim. Harry Watt, autor do argumento e da realização, proporciona um belo espectáculo ao espectador, e melhor ainda aos que sonham com uma caçada em Africa, com leões, leopardos, rinocerontes, elefantes, girafas, avestruzes, guelencas, toda a fauna possível ali. Anthony Steel vive com risco e emoção a figura do defensor da reserva de caça, bem acompanhado por Dinah Sheridan, Harold Warrender, William Simons, Orlando Martins e outros.—Visor 62.

Chegou a alegria a Lisboa!

Hoje, no Coliseu, estreia da primeira Grande Companhia de Circo da temporada. As maiores atracções! Amanhã, primeira «matinée»

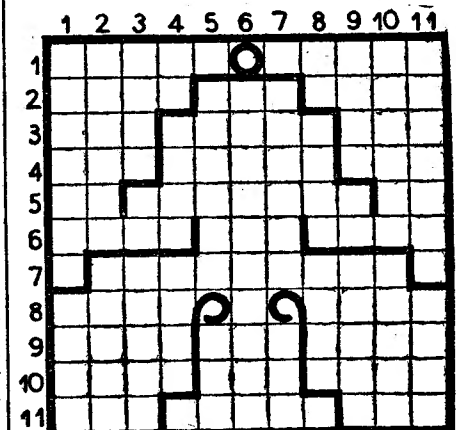


Diaz, o grande palhaço que ri e faz rir

jazzbandistas, o Homem-máquina, visão do Futuro, saltadores e piramistas árabes, cães e macacos amestrados, um numero lindissimo com pombos, palhaços, nada menos de duas parelhas das mais engraçadas e originais, além de muitas atracções numa cavalcada de ritmo, de cor, de luz, de indutismo, e de ultima novidade. Citemos ainda Perezoff, formidável malabarista, Anie Fratellini, que é um assombro, e muitos outros prodigios. «Matinée» ás quintas, sábados, domingos e dias feriados. Amanhã, sábado, primeira «matinée» ás 16 horas, com entrada livre para as crianças até aos 10 anos, quando acompanhadas de suas familias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3601



HORIZONTAIS: 1—Pontas. Olham fixamente. 2—Passadas. Parelha. Porco. 3—Patriarca, celebra pela sua piedade e resignação (bibl.). Rebolem, Imensidade. 4—Pega. Ultima letra do alfabeto português. 5—Rio da Guiné portuguesa. Vai de encontro a. Artigo (pl.). 6—Serra do distrito de Evora. Prendo. Desacerto. 7—Graduar ligeiramente a terra. 8—Capital da Letónia. O mesmo. 9—Actuar. Aqui está. Gigante. 10—Face. Patranha. Saco de pele para líquidos. 11—Estime. Vela da madeira. Preposição e artigo (pl.).

VERTICAIS: 1—Arquipélago da costa da Guiné. Amofina. 2—Velhos. Declaram. 3—Espécie de abelha do Brasil. Pertences. Protecção. 4—Artigo (pl.). Nome de mulher. Curo. 5—Vila e concelho do distrito de Leiria. Pronome pessoal. 6—Sujeitos, de incertezas do acado. 7—Regulou. Ajusta-se. 8—Frequentar. Oportunidade. Menciona. 9—Receei. Parecência. Adjuncta. 10—Respeitar. Atrás. 11—Lentos. Origens.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3600

HORIZONTAIS: 1—Ica. Tapada. 2—Trom. Oran. Má. 3—Nuas. Niger. 4—Engana. Amime. 5—Piorou. Mar. Fi. 6—El. Findara. Ai. 7—Só. Uno. Aclive. 8—Forum. Doidas. 9—Inane. Erro. 10—Mu. Dava. Asas. 11—Suarás. Sal.

VERTICAIS: 1—Trepas. Fim. 2—Ir. Nilo. Onus. 3—Congo. Fura. 4—Amuar. Inunda. 5—Tó. Ano. Nuear. 6—Ar. Saudade. Vá. 7—Panamá. Cor. As. 8—Animar. Liras. 9—Gira. Idosa. 10—Amem. Fava. Ai. 11—Are. Ilesas.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
VARIEDADES—A's 20 e 45—e ás 23—«O homem da massa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rosa arredonda a saia».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo. TIVOLI—«Mulheres marcadas».
SÃO JORGE—«Onde os abutres não voam».
MONUMENTAL—«Carga de cavalaria».
TRINIDADE—«O pequeno lord».
POLITEAMA—«Os filhos do bosque».
IMPERIO—«Falamos em linguagem».
EDEN—«A dama de espadas».
ODEON e PALACIO—«A casa do pedal».
CAPITOLIO—«O dentista».
OLIMPIA—«O gato denunciante».
TERRASSE—«Músicas de jazz».
LIS—«Pecadora dos mares do Sul».
REX—«A terceira da direita».
PROMOTORA—«Viagem fantástica».

BOX

CRUZEIRO (Estoril)

Telefone 66

Amanhã, às 21.45

A maior organização de todos os tempos. O campeão de Portugal recente vencedor do famoso moçambicano Jorge Tatoi

Julio Martins contra David Ferreira

grande vedeta do pugilismo peninsular vencedor do famoso Beny Levy

Chico Santos contra Humberto Cruz

pugilista de rara intuição duro batalhador

Fernando Gonçalves contra J. Peiró

jovem pugilista cheio de qualidades temperamento de pugilista

Dois combates de amadores, representando vários clubes, completam este grande espectáculo

PREÇOS ACESSÍVEIS
Peão 75\$00—Rings de 10\$00 a 30\$00



Abre amanhã a bilheteira

na praça dos Restauradores, 7
para a grande corrida do dia 2



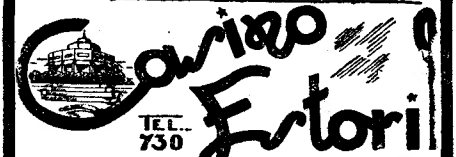
em que reaparece

Manuel dos Santos

com os 2 que mais
corridas somam
nesta época

**Manolo Gonzalez
e Antonio Ordoñez**

com touros de J. Infante
Cavaleiro: Artur R. da Costa
Forcados: Amadores de Lisboa



HOJE

AS SENSACIONAIS ATRACÇÕES
Os magníficos bailarinos americanos
JAMES UPSHAW AND LIDIA KUPRINA

e a extraordinária orquestra suíça
HAZY OSTERWALD

PREÇOS: No RESTAURANTE entrada
10\$00, não havendo consumo obrigatório.
No «WONDER-BAR» e no «Yacht-Club», consumo mínimo 40\$00, incluídas
todas as taxas

AMANHÃ

depois das 14 e 30 em frente do CASINO:
II «PUZZLE»-ESTORIL
(em automóvel)

À noite, no «RESTAURANTE»
BAILE — PUZZLE
distribuição dos prémios aos vencedores

No «HALL» — Exposição «ARTE E CON-
FORTO NO LAR»



LUSO

T. DA QUEIMADA, 8-A
Animador Modesto Maia

HOJE: Fados, Can-
ções e Guitarradas
com **MOEIRA CRISTINA**, Jo-
aquim Gera dos, Fernando Idá-
lia, Fausto Ribeiro, Adelaide
Faria e o cantor **CARLOS DE OLIVEIRA**.

Camarinha e Pedro Leal

DOMINGO, MATINEE

Café Salvaterra

RUA DA BARROCA

Empresa Cipriano & Santos

Sábado: Inauguração da época de
Inverno com todo o elenco privativo
desta empresa.

OLIMPIA CLUB

HERMANAS
SANDOVAL

VITORIA DE LARACHE
e MANOLITA DE ESPANA

ESTRELA SANTERO - CARMEN UBILLA

ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista **BELLA MERY**

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA
O NOSSO DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO,
acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas
Direcção de **Oscar da Silva Tavares** - Selecção rigorosa

2.º

DIA

NO

TEATRO

AVENIDA

Telef. 27273

às 20.30 e 22.45

da REVISTA DE GRANDE
ESPECTACULO

Ó ROSA

ARREDONDA

A

S A I A

com

MILU SALVADOR

MADALENA SOTTO

SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, e GABRIELA MENDES

com

HELGA LINE'

e dezenas de artistas, bailarinas
e lindas repórteres!

40 R\$ P. IGAS EM CENA

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE e todas as noites, às 21.45

LAURA ALVES

No seu grandioso triunfo, a protagonista da peça
de ALEXANDRE CASONA

**SERIEIA DO MAR
E DA TERRA**

com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe,
Paulo Renato, Virgília Macieira, Sales Ribeiro,
e Pádrai Burnay

Domingo, «matinée», às 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES
às 20.45 e às 23 horas

A sensacional e hilariante comédia

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA

e Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, Cremilda
de Oliveira, Henrique Santana, etc.

Domingo, «matinée», às 16 horas



no coração do Bairro alto

Hoje e todas as noites

BERTA CARDOSO

à frente dum brilhante elenco
Almoços, Jantares e Ceias confeccionados
pelo conhecido chefe de cozinha David.
Ótimo serviço de Bar
Marque a sua mesa pelo Telefone 29387
Rigorosa selecção

NÃO É SÓ LISBOA MAS PORTUGAL DE LÉS A LÉS
A SABER QUE A

FEIRA POPULAR

É O LUNA PARQUE IDEAL

para homens, senhoras, meninas e rapazes — para toda a gente, enfim...

UMA GRANDE FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

com encantadores PAVILHÕES de representação oficial e do COMERCIO E INDUSTRIA
Um divertimento em cada canto — Uma alegria que não finda — Musica
e animação sempre presente — O mais sorridente centro de recreio
até hoje instalado em Portugal

Uma organização e uma iniciativa de «O Século»

HOJE, a festa continua...

AMANHÃ — Exibição do magnífico

RANCHO FLORES DE POMBAL

NOITES AGRADEVEIS, NOITES DE SONHO SÓ NA

FEIRA POPULAR

MAXIME

O «DANCING» DA MODA!
A PISTA DE HONRA DO
MUSIC-HALL MODERNO!

Sempre em TRIUNFO

OS PRINCIPES
DO BAILE
ESPAHOL

LUISA Y MARIO

QUIRO GRANDE EXITO!

O notável
conjunto

BALLET LUSITANO

em danças
regionais

ENCARNITA MACARENA

Trio Vitoria

A insinuante artista
ISABEL COUZO

**MARLENE, LITA GONG, CARMELITA DE COR-
DOBA, LOLITA VALADARES, MAY 14 ARANJUEZ**

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional
e **JOSÉ MESQUITA** e a sua ORQUESTRA com **MANUEL SERRANO**
BREVEMENTE **TAMARA Y ORLOFF** Uma atracção que vai
EM ESTREIA dar enorme brado



REABERTURA

NA PROXIMA SEMANA

NOVA GERENCIA

Cartas dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **CARGA DE CAVALARIA — MONUMENTAL**
A DAMA DE ESPADAS — EDEN

TIVOLI

As 15-18.15-21.30

MULHERES MARCADAS

O drama das raparigas
abandonadas nas ruas

com **Paul Henreid e Catherine
McLeod**

Ar totalmente condicionado

As 21.30 — 2.ª semana triunfal!

Um espectáculo grandioso!

**Os filhos dos 3
mosqueteiros**

(colorido) com **Maurice O'Hara**

e **Cornel Wilde**

Todos os dias às 15.15-18.15-21.30

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

As 21.30. Istoria do emocionante
tecnicolor

Carga de cavalaria

com **Ronald Reagan e Rhonda
Fleming**

Hoje, às 21.30: O mais adorável
e enternecedor filme

**O PEQUENO
LORDE**

com **Freddie Bartholomew e Mi-
ckey Rooney**

2.ª semana triunfal da desopilante
farsa de gargalhada

Tólo às do pedal

com **Tólo, Isa Barziza
e Miss Itália**

Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00

As 21.15 — PROGRAMA DUPLA

Pavilhão

Quando os sinos dobram

(Parque Mayer) e o **GRANDE IDOLO**

PECADORA DOS MARES
DO SUL

O Anjo Negro

As 21.15

EDEN

HOJE, às 21.30, estreia da
vibrante obra dramática

**A Dama
de Espadas**

com **Anton Walbrook, Edith
Evans e Yvonne Mitchell**

SÃO JORGE

As 15.15-18.15-21.30

**ONDE OS ABUTRES
NÃO VOAM**

Um magnífico technicolor,
com **Anthony Steel e Dinah
Sheridan**

IMPÉRIO

HOJE, ÀS 21.30

**Falam as más
línguas**

Espirituosa comédia
com **Gary Grant
e Jeanne Crain**

CAPI TOLIO

As 21 e 30

FORMIDAVEL EXITO DO ESTU-
PENSO FILME POLICIAL!

O DENUNCIANTE

com **Richard Widmark, Victor
Mature e Brian Donlevy**

TERRAÇO

As 21.30

(Preços Populares)

«O COMBOIO DAS SEIS E MEIA», com um
grande e brilhante elenco; em reprise: O gran-
dioso filme (col.) O FILHO DA SELVA, com Sabá.

TERRASSE

Mas companhias

Convite ao amor

TEL. 20917 — As 21.15

R E X

A terceira da direita

O primeiro baile

Telef. 29656

As 21 e 15

CASINO

As 21 e 30

RASTO SANGRENTO

com **Nancy Olson**

Reuniões Internacionais em Lisboa

Os congressistas

da Habitação e do Urbanismo

tiveram mais quatro sessões

e deram um passeio no Tejo

Hoje é o penúltimo dia do vigésimo primeiro Congresso da Federação Internacional da Habitação e Turismo que desde 21 do corrente, se está a realizar em Lisboa, com grandes êxito, num ambiente simultaneamente técnico e cordial, e do qual certamente advirão importantes resultados.

Geralmente, há uma noção errada sobre a eficácia destas reuniões, mas se muitas vezes ela não tem cabimento, isso dá-se, nomeadamente, no Congresso que tem estado a funcionar no Instituto Superior Técnico. E' que não se trata, apenas de pôr em relação íntima cerca de oitocentas pessoas, dos dois sexos, de vinte e seis países diferentes, e de lhes fazer levar para as suas terras as melhores e as mais agradáveis impressões de Portugal e dos Portugueses. Nas sessões gerais do Congresso, como na dos Grupos de Estudo, ou em simples conversas, professores, arquitectos, engenheiros, urbanistas, construtores, médicos—enfim de toda a qualidade de gente a quem os problemas da habitação e do urbanismo interessam, sob os pontos de vista da técnica, sociais, higiénicos, ou na generalidade—trocaram as suas impressões sobre as mais importantes questões em causa, alteraram, em face dos ensinamentos recebidos, durante a discussão, ideias anacrónicas, aperfeiçoaram os seus conhecimentos. E, como o que se passa nas reuniões será publicado, do Congresso resultará um certo numero de trabalhos uteis para consulta, para os técnicos do presente e para os que ainda estão a estudar e a preparar-se. E acresce, ainda, que as mais importantes conclusões destas reuniões são adoptadas pelos Governos dos países representados e transformadas em leis, regulamentos ou posturas.

Os trabalhos de hoje

Das 9 e 30 às 12 e 30, realizou-se no Técnico, mais uma sessão do Congresso, para tratar da «Relação entre os tipos de habitação e a urbanização das zonas residenciais», enquanto dois grupos de estudo se ocupavam de «A utilização das zonas verdes de protecção» e de «O ensino do urbanismo».

A primeira sessão presidiu lord Silkin, e na mesa de honra tomaram lugar os srs. engenheiro Sá e Melo, presidente da Comissão Organizadora do Congresso, e Van Der Weijde, secretário-geral da Federação.

A's sessões dos Grupos de Estudo, presidiu os srs. L. S. P. Scheffer, presidente-adjunto da Federação e Vink.

Na sessão do Congresso, tomaram parte na discussão os srs.: Bunner (Austria), Lord Silkin, Kadman (Israel), Wynen (Bélgica), engenheiro Augusto Celestino da Costa, Marqué (Bélgica), dr. Manuel Moreira Junior, van Traa (Holanda), Beaufoy (Grã-Bretanha) e professor Mendes Correia.

Os elementos para os relatórios tem sido reunidos pelo sr. architecto Fernando de Mesquita, que é um ótimo auxiliar da secção de Imprensa, onde trabalham as srs. D. Isabel Maria Barreira de Campos, adjunta, e D. Maria Gabriela Vaz.

Um passeio no Tejo

A's 14 e 30, a convite da Comissão Organizadora do Congresso—a que preside o sr. engenheiro Manuel Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização—numerosos delegados daquela reunião internacional embarcaram, na estação do Terreiro do Paço, para um passeio, no estuário do Tejo, que se prolongará até às 17 e 30.

Uma sessão do Conselho

A's 18 e 30, começará, sob a direcção de sr. George L. Pepler, presidente da Federação Internacional, mais uma sessão do seu conselho de direcção.

Uma recita de gala

A's 22 horas, começará no Teatro Nacional de São Carlos uma recita de gala, em honra dos congressistas, durante a qual se exhibirá o grupo de bailados do «Verde Galo» e se fará ouvir a Orquestra Sinfónica do Porto.

Há 30 anos

Eleições municipais

Em junho, o «Diário de Lisboa» de 26 de Setembro de 1922 publicava:

«A Republica, ao implantar-se, trazia no seu programa o restabelecimento da autonomia municipal. As tentativas que se esboçaram nesse sentido aguardam que se publique uma legislação administrativa que as complete. Quando chegará essa hora? As próximas eleições são de capital importância para a vida do regime. Se a democracia tem aspirações encontra uma oportunidade que não pode deixar passar. Os municípios são órgãos de acção em contacto directo com o povo. Republicanos, monárquicos, católicos, socialistas devem adoptar uma tactica eleitoral que não fuja aos princípios da vontade do povo, dentro do regime municipal. Só assim a voz das urnas terá significação».

O «Comité» Regional da O. M. S.

vai colaborar com o Conselho da Europa

e continuará a ter a sua sede em Genebra

A reunião do «Comité» Regional da Europa da Organização Mundial da Saúde prosseguiu esta manhã, no salão da biblioteca do S. N. I.

Assumiu a presidência dos trabalhos, o vice-presidente, ontem eleito, dr. E. Anjaleu, que dava a direita ao dr. Augusto Travassos. Proce- deu-se em seguida, á eleição do segundo vice-presidente e do relator dos trabalhos de reunião. Os resultados foram favoráveis, respectivamente, para o delegado holandês dr. C. Van Der Berg e para o norueguês J. Björnson.

O financiamento do armamento continua a ser estudado no Congresso das Finanças

Peritos financeiros de dezassete países, figuras eminentes do mundo da finança, reunidos no 8.º Congresso do Instituto Internacional de Finanças Publicas, principiaram hoje a trabalhar cedo nos assuntos relacionados com este tema, infelizmente, de paipante actualidade: o financiamento do armamento. Com efeito, vários países, a braços com o problema de aquisições de elevadas quantidades de armamento, procuram encontrar a melhor solução para fazer face a esses encargos extraordinários, não deixando de ter em conta as restantes necessidades de cada nação e os efeitos que as despesas com o rearmamento podem ter na respectiva economia geral.

A sessão de hoje que, como as de ontem, se efectuou no salão nobre do Instituto Nacional de Estatística, foi presidida pelo prof. Carl Shoup, presidente do I. I. F. P.

Foi dada, em primeiro lugar, a palavra ao dr. Heimann, da Suíça, que fez uma longa exposição acerca do problema que constitui a ordem do dia.

Depois de falarem os drs. Valley, belga, e Schendstock, holandês, abriu-se a discussão acerca da forma de obter os fundos indispensáveis para o rearmamento, se por imposto especial, se por meio de empréstimos.

O tema foi amplamente debatido, e intervieram no debate, entre outros, os drs. Amey e Leo-Gerard, belgas, bem como o prof. dr. Fernando Emídio da Silva.

O resultado da discussão será objecto de um relatório, que os congressistas apresentarão aos respectivos governos.

A tarde reuniu-se a assembleia-geral, que, entre outros assuntos, aprovou a entrada para sócios do Instituto, das seguintes individualidades, ontem propostas no «comité» de direcção: prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbralles), dr. Aguedo de Oliveira, professores drs. Fernando Seabra, António Manuel Pinto Barbosa, Armando Monteiro, e Teixeira Ribeiro, general Soares Branco e drs. António Luís Gomes, Aureliano Felismino, e Pedro Soares Martinez.

Nesta sessão, foi elevado á vice-presidência do Instituto Internacional de Finanças o prof. Fernando Emídio da Silva.

Após a assembleia, os congressistas dirigiram-se ao Ministério das Finanças, onde foram recebidos pelo subsecretário de Estado do Tesouro, sr. prof. dr. António Pinto Barbosa, que lhes apresentou as boas-vindas.

Os congressistas visitaram, em seguida, ali, uma exposição documental sobre a actividade daquele departamento do Estado.

Colhido mortalmente

por um comboio de Coimbra

COIMBRA, 26 — (Pelo telefone) — Na estação velha, foi colhido por um comboio, hoje, ás 3 da madrugada, o motorista Abel de Oliveira, de 42 anos, casado, natural de Guimarães, morador nesta cidade, na Rua das Estreirinhas, 16. O referido motorista, que fora buscar uns passageiros, ao atravessar a linha para sair da gare, foi apanhado pela máquina, sem que ninguém desse por isso. Só mais tarde, as pessoas que o tinham chamado deram pela sua falta indo encontrá-lo, ainda com sinais de vida, e fazendo-o transportar imediatamente ao Hospital da Universidade, onde chegou já morto.

Encontrado morto em Condeixa

Esta manhã, deu entrada no Necrotério o cadáver de um individuo do sexo masculino que aparenta 60 anos. Trajava fato preto, camisa branca, chapéu preto e botas da mesma cor e fora encontrado morto na Cova da Amélia, freguesia de S. Martinho de Arcosa, em Condeixa.

Entrando-se, depois, nos assuntos da ordem do dia, discutiu-se o problema da colaboração a prestar pelo «Comité» Regional da O. M. S. com o Conselho da Europa. Como o delegado da Jugoslávia manifestasse a opinião de que a O. M. S. não devia colaborar com organismos de carácter politico, porque assim poderia desenvolver uma acção mais benéfica e mais ampla, o delegado do Conselho da Europa deu explicações, indicando, por seu turno, os inconvenientes que resultariam dessa falta de cooperação. Acentuou, nomeadamente, o facto do Conselho da Europa não poder deixar de tratar os assuntos da Saúde Publica e, no caso de não contar com a colaboração da O. M. S., ter de criar um organismo próprio, o que seria uma duplicação.

Pos o assunto á votação, foi resolvido, por 14 votos favoráveis, que a O. M. S. passe a colaborar com o Conselho da Europa. Votou contra a Jugoslávia e absteram-se a Suíça, a Finlândia e a Espanha.

Foi também discutido hoje o assunto da sede do «Comité» Regional da Organização Mundial de Saúde, acerca do qual foram rejeitadas duas propostas. Foi aprovada uma proposta apresentada pela Bélgica e subscrita por Portugal, no sentido de se não considerar oportuna a mudança da actual localização da sede, em Genebra. Esta proposta sugere que o director regional consulte, sobre o assunto, os novos Estados membros—a Turquia, Marrocos, França e Tunísia—e comunique depois o resultado destas consultas na próxima reunião do «Comité».

Entrou-se depois na discussão de outros assuntos de carácter administrativo, entre os quais o que se refere ao numero de Estados membros necessários para convocar uma reunião extraordinária, numero que foi fixado em seis; direitos de voto, direitos e obrigações dos Estados membros, etc.

O «Comité» occupou-se depois do projecto do programa para 1953. Foi aprovada a nomeação de um funcionário permanente para se occupar dos serviços de enfermagem e de outro especializado em sanidade mental. Também se tratou do recrutamento e transferência de outro pessoal.

A sessão terminou com o estudo doutros aspectos de ordem técnica e administrativa do programa de 1953.

Um jogador de hoquei recolheu ao Hospital de S. José

Quando jogava hoquei em patins, há dias, deu uma queda o jogador Mário Silva Pinto, do Sporting Clube de Oeiras. Recolheu agora á sala de observações do Hospital de S. José, com uma lesão grave na cabeça.

NAVIO-ESCOLA «GALATEA»

O comandante do barco-escola espanhol «Galatea» oferece esta tarde recepção a bordo aos oficiais portugueses com quem esteve em contacto e a suas esposas. O «Galatea» prossegue amanhã, pela manhã, a sua viagem de treino de recutas, seguindo directamente a Ponta Delgada.

As nossas SAIAS

de praia, que conquistaram o País do Norte ao Sul, são frescas para o Outono e Inverno.

Correspondendo á gentil deferência da nossa Clientela, apresentamos as

SAIAS

de Outono em lindos modelos escocezes, flanelas e sarjas de lã, desde

95\$00

Para complemento da toilette, blusas em malha, desde

95\$00

formando lindos conjuntos por

190\$00

Como se trata de preços de

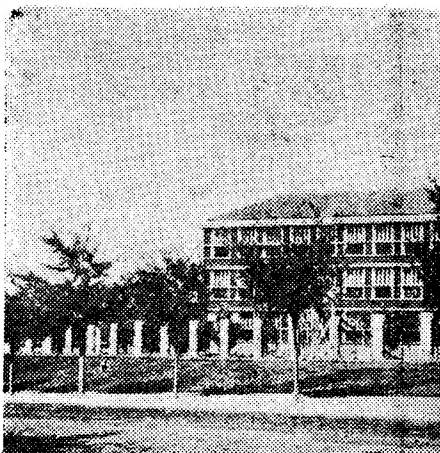
FIM DE ESTAÇÃO

AVISO

estes artigos só estão expostos e á venda até ao fim do corrente mês.

LOJA DAS MALHAS

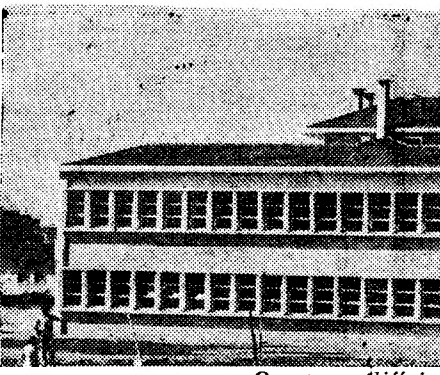
97—RUA DO CARMO—99



ESCOLAS ESTRANGEIRAS

Começam a funcionar

o «Lycée Français» e a «Queen»



O novo edifício

O novo ano lectivo, em Lisboa, vai ser assinalado pela inauguração de duas importantes escolas estrangeiras com um objectivo identico: a divulgação das linguas e das culturas respectivas.

Amanhã, de manhã, numerosos delegados ao 21.º Congresso da Federação Internacional da Habitação e do Urbanismo visitarão o grandioso edificio do «Lycée Français Charles Leprieux» que se ergue na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, ás Amoreiras, que é, realmente, uma maravilha de bom gosto, de senso, de aproveitamento das condições locais, de concepção e de construção—esta a cargo da Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio que procurou realizar, embora aparentemente, com luxo, uma obra sólida e correspondente aos fins em vista, pelos processos mais económicos.

Os architectos foram os srs. Michel Cuminal e Nikita de Groër, e os engenheiros os srs. Nuno Abrantes e Mário Gaspar.

O plano comporta três edificios: o do Liceu; o da Escola Infantil e o da Administração.

Os alunos para o liceu e a escola entrarão em 13 de Outubro, sendo o seu numero, respectivamente, de 1.000 e 120.

Esta obra foi mandada construir pela «Société de l'Ecole Française de Lisbonne».

Numa visita que hoje ali fizemos, ficámos encantados com tudo o que vimos, a começar pelas instalações da Escola Infantil, que são verdadeiramente amorosas, demonstrando, em todos os pormenores, o cuidado que houve em dar aos pequeninos todos os elementos necessários, nas dimensões e com o carácter simultaneamente utilitário, higiénico e educativo convenientes.

As amplas salas, viradas a Sul-Sueste,

DESASTRE DE VIAÇÃO

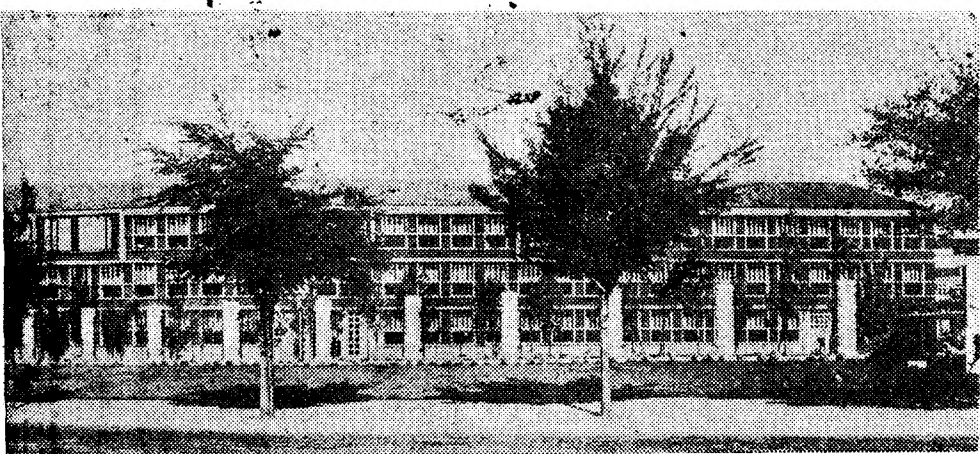
BRAGA, 26.—(Pelo telefone).—Esta manhã, pelas 7 e 30, quando o carro AP 10-52, pertencente aos industriais metalurgicos desta cidade Farotos, Lda., guiado pelo seu condutor Carlos Pinheiro Rebelo, descia a estrada da Felperra, levando como passageiros José da Silva Ribeiro, Manuel Figueira, proprietário, e José Pires Rodrigues, guarda-livros, perdeu a direcção e foi embater com violência contra uma árvore. Com excepção do guarda-livros, que recolheu á casa, os restantes ficaram internados no Hospital de S. Marcos. O carro ficou muito danificado.

MORREU EM ESPANHA o conde de Guadalhorce

MALAGA, 26.—Nesta cidade, onde estava a descansar, faleceu esta manhã o conde de Guadalhorce que foi ministro do Fomento com o general Primo de Rivera e depois emigrou para a Argentina, donde regressou para dirigir a renovação dos caminhos de ferro espanhóis.—(Efe).

INSTITUTO DE SANTO ANTÓNIO

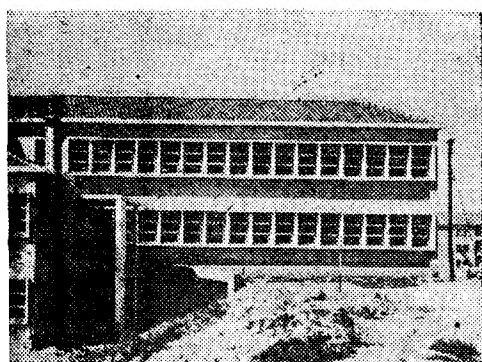
Foi publicado um decreto aprovando os novos estatutos do Instituto Português de Santo António de Roma.



AS EM LISBOA

O novo liceu francês

mar em Outubro inçais Charles Lepierre Elizabeth's School



do colégio inglês

cheias de luz; o solo de mosaico, aquecido por radiação, por meio de tubos instalados por debaixo; as miniaturas mesas, cadeiras e gavetas; a sala de recreio, circular, ao centro, tendo ao fundo um teatro de «marionetes»; o futuro jardim que cobrirá o edifício e deixará cair floridos cachos de trepadeiras— tudo impressiona, pela beleza singela, e assim

Já está a funcionar o novo hospital de Freixo de Espada à Cinta

FREIXO DE ESPADA À CINTA, 26—(Pelo telefone) — O novo hospital desta vila, inaugurado no domingo último, entrou já em pleno funcionamento, ocorrendo muitos doentes à sua consulta externa e estando já muitos quartos ocupados.

Eleva-se a 200 contos o produto do cortejo de oferendas realizado há dias, o que representa, na verdade, uma importante contribuição de um pequeno concelho rural como é o de Freixo de Espada à Cinta.

Ao novo hospital veio fazer uma série de operações o médico militar sr. dr. Sales Amaral, que se deslocou expressamente do Porto a esta vila e que foi coadjuvado pelo director clínico, sr. dr. Julio Sapage, e pelo sr. dr. Henrique Capelas.

Aquele distinto cirurgião operou dois doentes de hernia, um de hernia dupla; duas doentes de apendicite e um pequeno de 15 anos de alongamento do tendão de Aquiles. As operações decorreram o melhor possível e todos os operados se encontram em estado satisfatório.

O novo hospital deve prestar grandes serviços à população do concelho, havendo muito a esperar de actividade e da dedicação do provedor da Misericórdia, sr. Augusto Guerra Junqueiro, que tem sido a alma deste generoso empreendimento, não só no campo da assistência médica como no da assistência social aos pobres do concelho.

Saldos fim de estação
A Casa Bénard
Rua Garrett, 84
liquida a preços baixos malhas para criança

UMA COISA BELA
é uma lembrança eterna. As jóias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA têm um encanto inesquecível.
RUA DA PRATA, 257

A participação portuguesa nas Jornadas Médicas do Rio de Janeiro

(Continuação da 1.ª página.)

almas, aquele encontro efusivo de homens, cujo próximo parentesco se intui e eclode à primeira vista, auferido durante poucos dias, sem car tempo a ressaca inevitável dos contraditórios sentimentos pessoais, os choques críticos, os ressentimentos e despeitos...

Muitos colegas portugueses tinham família no Brasil. Outros, amigos, companheiros de estudo, parceiros de investigações, correspondentes científicos. Nós próprios tivemos o prazer de encontrar, antigos colaboradores, estagiários do Hospital de Julio de Matos, que tinham vindo a Lisboa especializar-se em Medicina Mental. Muitos colegas conhecidos do Congresso médicos, interessados nos mesmos estudos e investigações. De toda a maneira se estabeleceram múltiplos contactos pessoais, alargados em novos e interessantes conhecimentos.

Não se tratava daquelas visitas a hospitais e institutos científicos de países tecnicamente muito mais adiantados, que sem um longo estágio e contacto pessoal deixam em tantos um sentimento de humilhação e incapacidade pelas próprias possibilidades. Vimos certamente magníficos hospitais, luxuosas casas de saúde, adiantadíssimas instituições de investigação, não só neuro-psiquiátricas, como médicas e cirúrgicas e até de biofísica e energia atómica. Tecnicamente, em muitos pontos, a melhor altura da ciência internacional.

Duas coisas foram, porém, particularmente gratas ao nosso coração de Portugueses: as fundações de assistência criada pelos nossos maiores e o prestígio de certos sectores da medicina lusitana.

E' com de vanecimento que se visitam os Hospitais da Beneficência Portuguesa e da Penitência do Rio de Janeiro, assim como as Beneficências Portuguesas de S. Paulo, de Santos e de Campinas, as Santas Casas e Misericórdias destas e outras cidades.

Em todas, vetustas recordações dos fundadores, anteriores à independência do Brasil, retratos e nomes bem portugueses, notícia e sinal de legados, protecção e auxílio dos Portugueses residentes no Brasil.

Através da caridade e dos cuidados médicos, levados hoje aos maiores requintes de adiantamento, mantém-se a família lusitana. Faz-se sentir a nossa influência como em tantas outras actividades, como a raiz viçosa onde se vieram enxertar outras raças e culturas, até a floração magnífica, porventura desconcertante, mas em escaldante e promissor dever, da actual vida brasileira.

Outra lisonjeira nota, digna de relevo é a do interesse que há nos meios médicos pelas nossas instituições e em particular pelos trabalhos e pensar médico do nosso País.

As investigações de laboratório têm sido brilhantemente representadas pelo prof. Celestino da Costa, que esteve em algumas solenidades das jornadas e, há 3 anos seguidos, nas universidades do Brasil, faz cursos regulares de embriologia e histologia com grande êxito. Muitos outros ilustres médicos portugueses têm sido convidados do Brasil, como Lopo de Carvalho, Almeida Lima, Candido de Oliveira e outros, que nos perdoem a falta de citação. Alguns dos nossos hospitais, como o Instituto do Cancro, o Hospital Julio de Matos, o Hospital Escobar, em construção, deixaram funda impressão nos Brasileiros que nos visitaram. A fama de muitos clínicos destacados, dos antigos como Belo de Moraes até aos actuais como Pulido Valente e Fonseca é nomeada a cada passo. Noutros campos há também íntimas relações e compreensivo conhecimento recíproco. A todos sobeleva indiscutivelmente o campo da neurologia e psiquiatria portuguesa, sob a égide do seu mundialmente famoso corifeu—Egas Moniz. Os seus trabalhos e de seus continuadores e discípulos têm tido tal repercussão no Brasil que o assunto merece um artigo aparte.

BARAHONA FERNANDES

Festa de beneficência na Praia das Maças

Amanhã, pelas 22 horas, realiza-se a última festa da temporada, na Praia das Maças. Trata-se de um grandioso baile, no Royal, a favor da Misericórdia de Sintra, em que toma parte uma esplêndida orquestra de Lisboa. Haverá também um pequeno acto de variedades, para o qual deram a sua valiosa adesão a escritora Alice Ogando e o conhecido artista brasileiro Odir Odylon.

Anunciam-se várias surpresas.

CURSO LICEAL NOCTURNO

Estão abertas as inscções para os 3 ciclos na

ESCOLA PORTUGÁLIA

As aulas dos cursos liceais (diurno e nocturno) reabrem no dia 1 de Outubro

Rua Palmira, 14 (aos Anjos)

Tel. 47500

Pequenas notícias do estrangeiro

Espanhois na caça aos ursos

MADRID, 26.—Regressaram a Espanha os componentes da expedição espanhola que foi caçar ursos no Oceano Arctico, vindo agora de Oslo em avião. Mataram quinze ursos e dezenas de focas e doutros animais polares. O maior urso que mataram tinha 23 anos de idade e cerca de três metros de altura. Da expedição cinegética ao Arctico fez-se um filme pelo operador de No-Do com incidentes magníficos.—(Efe.).

Miséria doirada...

LONDRES, 26.—Causou grande sensação o facto de James Magnennis, de Belfast, ter vendido a sua condecoração «Vittoria Cross» a mais alta condecoração inglesa de guerra, por 75 libras, porque não tinha dinheiro para vestir os seus três filhos. Abriu-se imediatamente uma subscrição, a fim de restituir Magnennis a sua condecoração ganha quando contribuiu heroicamente, como artilheiro, para o afundamento de um cruzador japonês no estreito de Johore.—(L.).

O comboio mais rápido do Mundo

PARIS, 26.—Ligando Paris a Nice, vai entrar em serviço o comboio mais rápido do Mundo. Será designado por «Mistral» e entre Paris e Lyon fará a velocidade comercial de 120 quilómetros por hora o que lhe permite bater o «record» do Mundo.—(L.).

Avionetas a 22 contos...

ROMA, 26.—Um «ás» da aviação italiana anuncia que, dentro de 3 meses, poderá pilotar um avião de turismo absolutamente revolucionário, o «Aerocopter». Este aparelho não consumirá mais de 9 escudos de gasolina por hora e custará apenas 22 contos. Movido com um motor de 10 cavalos o «Aerocopter» será capaz de descolar de uma pequena área de terreno, a velocidade de 30 quilómetros a hora.—(L.).

E até para o ano...

PARIS, 26.—Delphin Audouin, de Tessonière, (Deux-Sèvres), festejando o seu 100.º aniversário, ofereceu um jantar a 100 convivas e entrou no 101.º ano da sua existência a cantar canções populares. No fim da festa, o centenário despediu-se dos seus convidados, marcando um novo jantar para o próximo ano, no mesmo local e à mesma hora.—(L.).

Um petisco inesperado

PARIS, 26.—Uma camponesa de Saint-Maixent (Angers) comprou dois cortinados de cor «beige» mas, desejando embranquecê-los um pouco, colocou-os numa panela com água a ferver, depois do que partiu para os seus trabalhos no campo. O marido, conhecido na região como excelente «garfo», ao entrar em casa, julgou tratar-se de um almoço surpresa, sentou-se à mesa e começou a comer... Quando a mulher chegou, já um dos cortinados tinha sido devorado. O homem foi levado ao hospital, mas, quando ali chegou, declarou que apenas sentia uma «ligeira impressão» no estomago.—(L.).

Um cão que destrava automóveis

PARIS, 26.—Um cão «lobo de Alsácia», enquanto guardava o automóvel que o seu dono abandonara, por momentos, numa rua de Dijon, destravou o carro o qual foi chocar com outro, depois de ter percorrido algumas centenas de metros, sem governo e causando o pânico entre os transeuntes.—(L.).

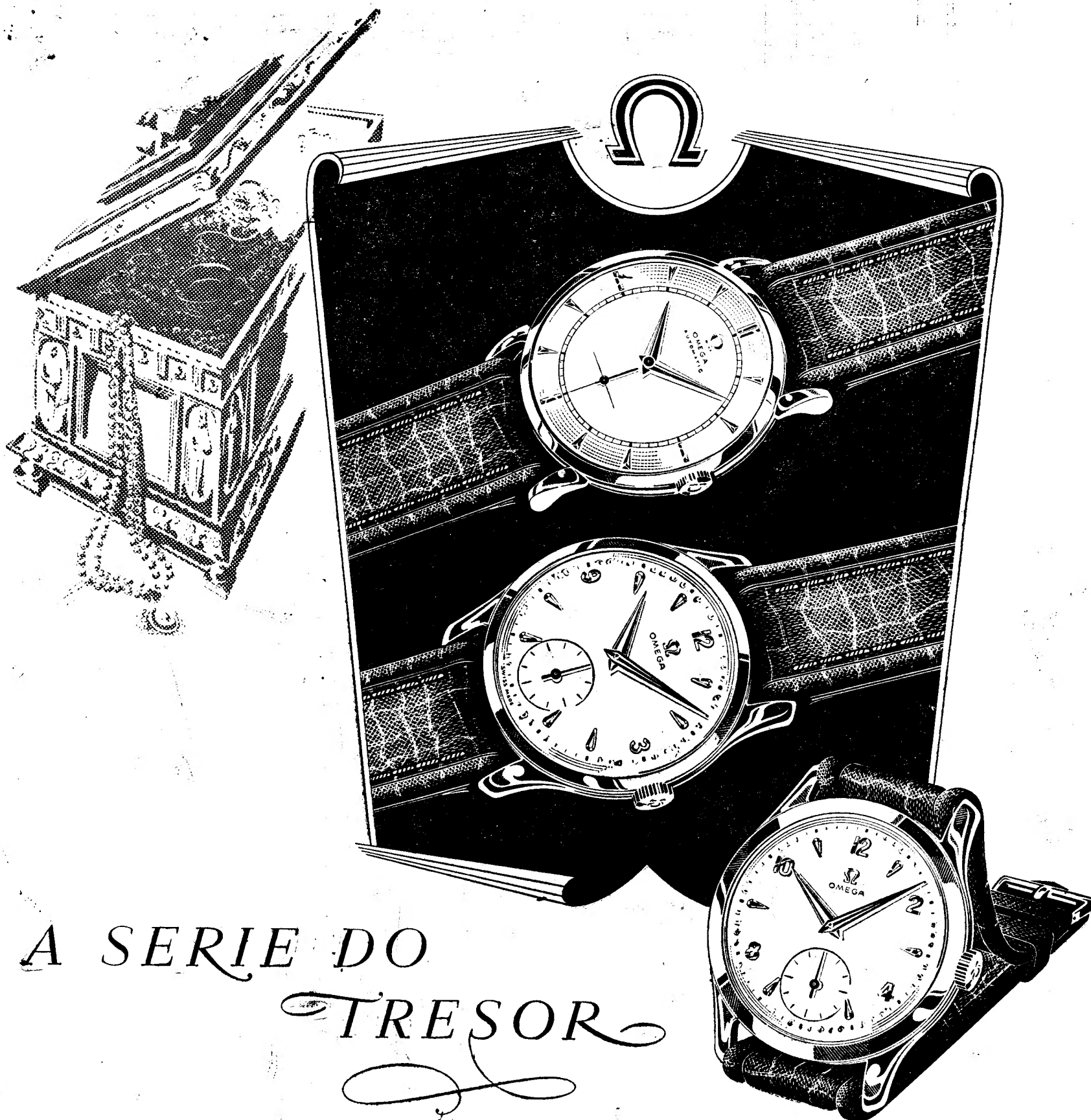
Foram salvos todos os aviadores que estavam isolados na Gronelândia

LONDRES, 26.—Nove homens isolados há onze dias num campo de gelo do Arctico, no Norte da Gronelândia, foram hoje salvos. A notícia chegou a Londres numa mensagem sucinta de Thule, base aérea americana na Gronelândia. Dizia simplesmente: «Todos recolhidos».

Esses homens, todos britânicos, estavam a viver na fuselagem de um avião de transporte da Aviação desde terça-feira da semana passada. O aparelho, depois de lançar abastecimentos a uma brigada de exploradores científicos britânicos, nos desertos do Norte da Gronelândia, fez uma aterragem forçada no campo de gelo, a altitude de cerca de 1.600 metros. Originalmente, tinham ficado no gelo 12 homens. Três feridos, incluindo um oficial da Aviação americana, foram retirados na quarta-feira por um aparelho anfíbio «Albatross», equipado com dispositivos de auxílio de jacto para levantar voo.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 23.º; mínima, 14.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25.º; mínima, 16.º.



A SERIE DO TRESOR

UMA REVOLUÇÃO NO RELÓGIO DE OURO

O inorme exito na sua expansão mundial permitiu à Omega concentrar os seus esforços sobre alguns modelos de reputação internacional para criar a série do Trésor. E'a primeira vez na história do relógio que se oferece, a tais preços, a precisão em caixas de ouro de origem e de uma tal espessura. A partir de agora os relojoeiros agentes oficiais da marca Omega em Portugal apresentam:

- ★ O relógio de 30 mm com caixa de ouro de origem (o mesmo que acaba de bater o seu próprio record de precisão no Observatório de Genebra)
- ★ O relógio Automático que dá corda a si mesmo a cada movimento do pulso e que dispõe de uma reserva de 36 horas de corda.

Tôdas as peças desta selecção do Trésor têm mostradores com horas de ouro lapidadas, ponteiros de ouro e coroa de ouro.

OMEGA



Omega tem a confiança do mundo

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS * QUANDO COMPRAR, EXIJA O CERTIFICADO DA FÁBRICA

DIVERSOS MODELOS EM AÇO INOX. DESDE ESC. 1.150\$00. IDEM EM PLAQUÉ, DESDE ESC. 1.700\$00

Automático Ref. OT 2644
anti-choque, antimagnético.
Mostrador com horas de
ouro em relevo e com
ponteiros de ouro.

Preço desde 5.600\$00

30 mm Ref. OT 2619-OT 2664
anti-choque, antimagnético,
Coroa hermética. Mostrador
com horas de ouro em
relêvo e ponteiros de ouro.

Preço Desde 4.000\$00

EXITO

teatro * cinema * radio

O aristocrata da batuta

Há dias, num filme de curta metragem, tive o prazer de rever a imagem do maestro sir Thomas Beecham, cujo encontro pessoal, em Londres, á frente da Orquestra Sinfónica daquela capital, nunca esquecerei.

Foi, então, que compreendi porque era conhecido, no mundo musical, pelo «aristocrata da batuta». Exactamente assim. Sir Thomas Beecham, um dos directores mais geniais com que conta a Inglaterra, actualmente, é o aristocrata da batuta. Gordo e de escassa estatura, assemelha-se mais a um banqueiro próspero e activo do que a um musico de notável temperamento, como o é na realidade.

Beecham é uma especie de Stokowski de Inglaterra, uma especie de menino malcriado, que sabe levar a sua avante, que sabe impor as suas opiniões, pela força do seu talento e pelo poder de fascinação do seu prestigio. Ainda que agite no ar a batuta —ao contrário de Stokowski—o estilo dos dois maestros aproxima-se muito. Ambos diante da orquestra são nervosos, temperamentais, fazendo prodígios de movimento como se fossem bailarinos ou patinadores.

Imaginem a figura de sir Thomas Beecham. Se quiserem fazer uma ideia perfeita não se esqueçam de que um dos criticos britanicos dizia, recentemente, que ele parece implorar aos musicos, lutando, esgrimindo, abajando-se, erguendo-se, girando como se fosse um pugilista num «ring»...

Sir Thomas Beecham revelou-se conferente notável durante uma visita ao Canadá. Estava em Montreal e o publico, impaciente, aguardava o inicio do concerto que tardava. Entre os bastidores, o célebre maestro não estava menos nervoso. É que a matoria dos componentes da orquestra não chegava, porque estava a terminar uma emissão em qualquer estação local de rádio. Então, sir Thomas Beecham teve uma ideia. Avançou para a cena e fez uma notável palestra que começou em tom ameaçador e termi-

nou em estilo humorístico. Ainda hoje é recordada em Montreal essa palestra que precedeu a primeira peça do concerto.

Beecham tem, de facto, o sortilégio de possuir o publico na mão quando dirige qualquer obra. É um destes artistas com o extraordinário poder de fascinação de que nem todos se podem gabar. Nem o próprio Toscanini. Stokowski é, de facto, o que mais se lhe assemelha. Ambos sabem como ninguém suggestionar um auditorio. Por isso, talvez, o estilo das suas interpretações se conjuntam com grande facilidade.

Beecham e Stokowski—o aristocrata da batuta e o aristocrata das mãos...

AUGUSTO FRAGA



Os rapazes do Teatro Universitário de Coimbra apresentaram-se na Alemanha, na Itália e em Espanha, durante as celebrações da II Delfiada, conquistando grande renome para eles e para Gil Vicente. Na gravura, que nos dá uma imagem do «Auto da Barca do Inferno», vêem-se dois dos mais festejados intérpretes, D. Ilda Pedrosa e Vasco Queirós.



O grande Charlotte, de cabeça toda branca, ao chegar há dias a Londres, depois de uma ausência de 21 anos, sorri para os fotógrafos, ladeado por sua actual esposa Oona, por seu filho Sydney e pela actriz Claire Bloom, interprete do seu ultimo filme «Luzes da ribalta» e que se diz estar para ser sua nora.

Charlot esteve sempre
ao lado dos que propunham
ajudar os desgraçados
— afirma Pamplinas

PARIS, 26 — Buster Keaton, o cómico que nunca ri, velho amigo de Charlie Chaplin, em Hollywood, relicitou-o hoje «por permanecer inglês e fiel ao seu país natal.

«Não creio que qualquer lei americana o possa impedir de regressar aos Estados Unidos» —disse Keaton. «Conheço Charlie Chaplin há 25 anos, e, desde há um quarto de século, ele tem sido criticado como socialista ou comunista. A verdade é que ele nunca se preocupou com politica, mas que se alguém dizia que era a favor de auxiliar os desgraçados, Charlie respondia: «Estou ao vosso lado». — (Reuter).

JOAN CRAWFORD
PRODUTORA

Joan Crawford está a tornar-se uma grande mulher de negócios. Depois que colaborou no financiamento de «Sud den Fear» para a RKO, demonstrou que possui visão dos negócios do cinema. Foi ela que sugeriu a Joseph Kaufmann, seu produtor e sócio, que contratasse Hedy Lamarr e Vitor Mature para o filme «A Dama e o Tigre». Joan entrará não no elenco deste filme, mas de novo será a capitalista, com Kaufmann.

Dois novos artistas
italianos

Toda a alegria, todas as ilusões, toda a vivacidade da juventude é descrita com carinho pelo director Giorgio Bianchi no filme «Nossos alegres vinte anos». Película realista que conta a história de um jovem possuído pelos tentáculos tenebrosos do crime que conseguiu a salvação pelos olhos de uma mulher linda e fascinante. Oscar Blando e Liliana Mancini são novos valores do cinema italiano que aparecem neste filme.

«CAMINHO DA LUA»

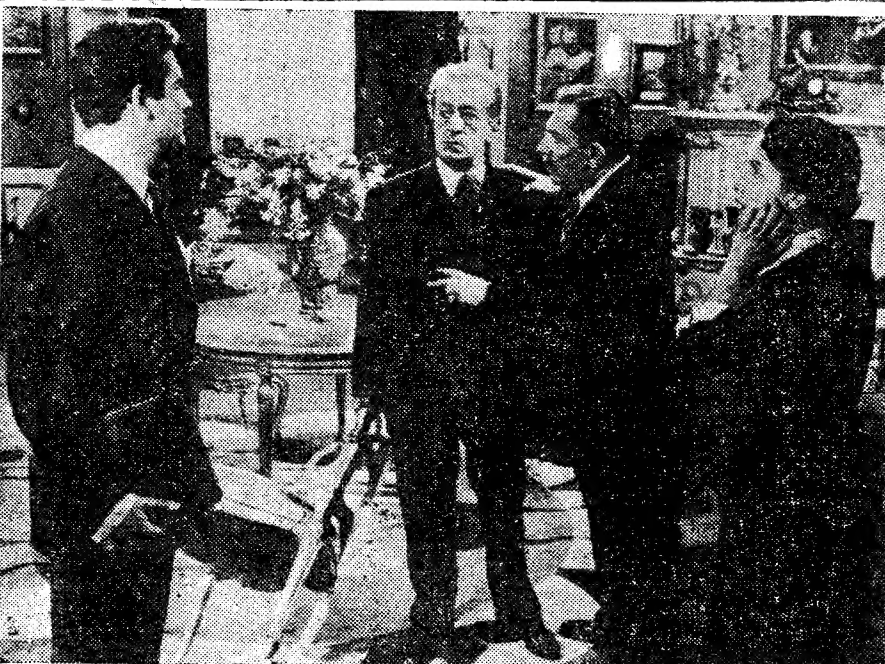
De novo Bing Crosby fará um filme da série «Caminhos», com Bob Hope, «Caminho da Lua». Coisa popular, pois parece que o povo não se cansa das trapalhadas viajeiras dos dois artistas. A melhor resposta á pergunta sobre os motivos de fazer-se mais um filme da série—é o resultado da bilheteira. O curioso nesta nova celuloide é que incluirá todos os elementos científicos das viagens inter-planetárias, que tanto agradam sempre. George Pal, que fez «Destino á Lua», vai facilitar alguns dos seus melhores efeitos e truques ao produtor Paul Jones. Frank Buteler, que escreveu já tantos livros sobre viagens, e da mesma forma Bill Morrow terão tempo de sobra para polir o argumento, pois a película só será feita no Inverno, depois que Bing terminar «Menino perdido», em Paris, e Bob regressar de sua viagem á Europa.

UM VESTIDO DE PESO...

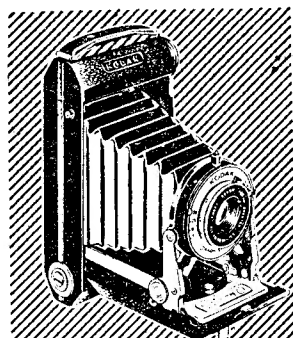
Jane Russel bateu um novo recorde no cinema. O outro todos sabem qual é. Desta vez, coube-lhe usar o vestido mais pesado até hoje apresentado em um filme: é feito em lamé dourado, mas o tecido resultou tão pesado (cerca de 15 quilos) que a estrela, entre cenas, enquanto repousa ou toma seu lanche, tem um guindaste para sustentar o vestido, a fim de descansar um pouco.



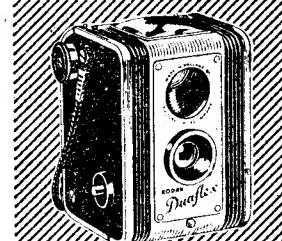
A beleza de Maria Felix, que dizem ser a mais bela mulher do Mundo, é, por certo, um dos grandes atractivos desse majestoso espectáculo imperial com que o São Luis inaugurará a sua nova época —«Messalina»—e que nos vai ser revelado por Produções Anibal Contreiras



«Duas Causas», peça do repertório de Alves da Cunha, que constituiu sempre seguro exito, mercê da notável criação que nela tem aquele grande actor, foi, agora, levada ao cinema, numa direcção de Henrique Campos, nos estúdios da Lisboa Filme, tendo, ainda, como intérpretes Mariana Villar, Manuel Santos Carvalho e Artur Semedo, que vemos na gravura, numa das cenas fortemente dramáticas do mesmo filme.



KODAK SIX-20 MODELO A
O Aparelho económico com características dos modelos caros. Usa Película Kodak No. 620.



KODAK DUAFLEX de manejo facilissimo, mostra o motivo a fotografar em todo o seu tamanho. Faz 12 fotos 6x6 cm. numa Película Kodak No. 620

Com um Aparelho 'Kodak' é só isto! Nem medições, nem ajustes complicados! De maneio facilissimo e económico. Não precisa ter prática. Pode ser um bom fotógrafo se usar um Aparelho 'Kodak'. Compre um ainda hoje e veja as lindas fotos que fará.

O seu Revendedor Kodak terá muito prazer em lhe mostrar os vários modelos e em o auxiliar na escolha.

Kodak
marca registada

KODAK PORTUGUESA LIMITED — Rua. Garrett, 33 — Lisboa

MOTOS ZUNDAPP

Modelo KS 601 597 cm³ — 28 PS com e sem SIDE CAR

Modelo DB 202 198 cm³ — 7,5 PS

Preços modicos — facilidades de pagamento

Em exposição no Stand ZUNDAPP

LISBOA — R. Eugénio dos Santos, 171
Telef. 25068 Telegr. Gazickmann

PASSA POR ALCOBAÇA?

Procure o Restaurante FREI BERNARDC. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada à beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente inconfundível.

TELEF. 127

FEIRA ANUAL EM TORTOZENDO

(No dia 29 de Setembro de 1952)
A C. P. vende para a estação de Tortozendo, bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª, e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da tarifa geral, das estações e apeadeiros desde Castelo Branco até Guarda.

Por exemplo: Castelo Branco a Tortozendo, e volta em 3.ª classe, 26\$80. Período de venda, em 28 e 29 de Setembro. Validade para regresso, em 29 e 30 de Setembro.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «ANGOLA»

SAIDA EM 3 DE OUTUBRO

para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lcurenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

LISBOA: Rua do Comércio, 73 e 79 — Telef. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 78 — Telef. 22438 e 22439

Diário de Lisboa

A EMBALAGEM

prática, económica e higiénica

ao SERVIÇO DA INDUSTRIA

Sacos multifolhas abertos, com válvula, cosidos ou colados de 3 a 6 folhas com áreas desde 1350 até 6800 cm² (aprox).

PRÓPRIOS PARA

CIMENTO
CAL
CESSO
ADUBOS

AÇÚCAR
CEREAIS
FARINHAS
ETC.

GME. GRAHAM JOR. & C.^a

Introdutores em Portugal da Industria de sacos multifolhas em 1935

Um produto da FABRICA DA ABELHEIRA

R. dos Fanqueiros, 7 — R. dos Clerigos, 6
LISBOA PORTO

FEIRA ANUAL EM SOUSEL

(Nos dias 29 e 30 de Setembro)
A C. P. vende para Sousel bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª, e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da tarifa geral, das estações e apeadeiros desde Abrantes até Elvas, até Vila Viçosa e até Évora.

Por exemplo: Abrantes e Sousel, e volta, em 3.ª classe, 50\$80. Período de venda, de 27 a 30 de Setembro. Validade para regresso, de 29 de Setembro a 1 de Outubro.



É A MARCA DE PAPEL
HIGIÉNICO QUE DEVE
PREFERIR

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

FEIRA DE SÃO MIGUEL EM

Cabeceiras de Basto

(nos dias 20 a 30 de Setembro 1952)
A C. P. vende para a estação de Arco de Baulhe bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Livração até Vila Nura.

Por exemplo: Livração e Arco de Baulhe e volta, em 3.ª classe, 20\$80. Período de venda, de 19 a 30 de Setembro. Validade para regresso, de 20 de Setembro a 1 de Outubro.

HEMORROIDAS

ALIVIO IMEDIATO

com o

OLEO ANTIRROIDE INDIANO

Composição estritamente VEGETAL sem adição de produtos químicos. Tratamento EXTERNO e fácil, sem o doente deixar as suas ocupações.

A' venda em farmácias e drogarias

Peça a brochura explicativa gratuita aos agentes: J. D. LTD., secção D. L., Rua da Assunção, n.º 88-2.º LISBOA

DOMINGO, 28

VISEU

«EXPRESSO-POPULAR» a

Esc. 100\$00

Partida da estação de Lisboa-Rosário às 6-10. Regresso à estação de Lisboa-St.ª Apolónia, às 8-50 do dia 29.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{da}

95, Rua Nova da Almada, 19 LISBOA

FESTAS A NOSSA SENHORA DA AJUDA E FESTAS DE ESPINHO EM

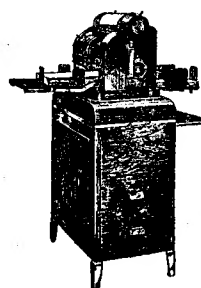
(nos dias 21 e 27 a 29 de Setembro de 1952)

A C. P. vende para a estação de Espinho, bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Pampilhosa até Porto (São Bento), até Leixões e até Ermesinde, e das estações e apeadeiros da Linha do Vouga até Oliveira de Frades e das do Ramal de Sernada, a Aveiro.

Período de venda: em 20 e 21, e de 26 a 29 de Setembro. Validade para regresso: em 21 e 22, e de 27 a 30 de Setembro.

DUPLICADORES

Gestetner



Manuais e eléctricos, com distribuição de tinta automática numa ou várias cores

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

A GESTETNER, L.^{da}

RUA DA COCÇÃO, 125 LISBOA (PRÓXIMO DO PORTO)

Telef. 2.262 - LISBOA Telef. 2.310 - PORTO



PELES DAVID KIT

ESTOLAS DE VISON

ASTRAKANS - ARMINHOS

E-DE RAPOSAS

Preços de verão

Av. Sidónio Pais, 24 — Tele. 48069

MONTE REAL

HOTEL FLORA

TELEFONE 21

Aberto até 30 de Outubro
desconto de 20% em todas as diárias

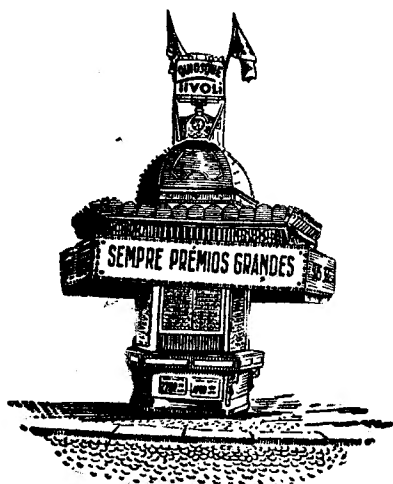
A LOTARIA DE HOJE

São premiados com 500\$00 os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 38.

Os números de 25201 a 25300, de 301 a 400 e de 1601 a 1700, são premiados com 500\$00, por pertencerem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 170\$00 os números terminados em: 7, 8 e 9, excepto os que terminam em: 38.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.



SORTE GRANDE

25238

600.000\$00

Vendida no popular

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas Sucursais de Lisboa e Porto

Bilhete recebido directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje e todos os outros dias

O QUIOSQUE TIVOLI

prossegue na sua triunfal carreira que desde o princípio do ano já distribuiu MILHARES DE CONTOS aos seus numerosos clientes e amigos.

A LOTARIA DO NATAL
que este ano é de **10.000 CONTOS**
o **1.º PREMIO**

dentro de breves dias serão postos á venda:

BILHETES ... 2.000\$00
VICÉSIMOS ... 100\$00

(Pelo correio mais 2\$50. Não se envia jogo á cobrança)

Habilitai-vos, sem demora, no feliz

QUIOSQUE TIVOLI

(AVENIDA DA LIBERDADE)

Ou nas suas Sucursais em Lisboa:

Rua da Prata, 171

Rua Prior do Crato, 108-110

Av. Almirante Reis, 136-B

No Porto:—Praça da Liberdade, 33



2.º Prémio

358

100 CONTOS

O número 358, que na extracção de hoje obteve o 2.º Prémio — 100 contos — faz parte da colecção dos números certos da feliz Casa Travassos, onde foi vendido.

Casa Travassos

Rua da Palma, 43

Casa Travassos, Lda.

Rossio, 42

25238 600.000\$

25237 Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

25239 600.000\$

358 100.000\$

1660 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

4428	5861	6135	9436	15981	16990
18055	19763	20336	24436	26185	28593
29863	29887	29927			

Premiados com 4.000\$00

69	680	710	1646	2234	2717
2998	6175	7684	8039	9201	9244
10183	11352	13270	13813	14424	14450
14590	15748	15760	16401	17073	17958
18541	18657	18938	20287	20685	21580
21835	22497	23338	23850	26916	28248
28362	28368	29870	29933		

Premiados com 300\$00

18	32	88	287	316	469
491	579	685	787	829	887
983	1017	1055	1211	1369	1414
1437	1466	1762	1805	1824	1927
1983	1997	2000	2229	2260	2642
2645	2705	2736	2738	2759	3080
3186	3196	3197	3278	3309	3479
3527	3531	3543	3547	3561	3621
3651	3787	3814	3885	3913	3954
3997	4155	4166	4170	4174	4230
4234	4265	4287	4365	4387	4426
4485	4601	4623	4666	4971	5092
5383	5431	5457	5667	5738	5749
5878	6001	6037	6058	6081	6187
6204	6245	6358	6418	6498	6523
6522	6644	6744	6766	6770	6790
6792	6836	6960	6998	7316	7357
7448	7596	7599	7698	7719	7745
7795	7910	7973	8186	8243	8252
8321	8325	8544	8589	8684	8708
					29934

Mais um prémio grande

1660

50 contos

VENDIDO POR

CAMPIÃO

R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5



CASA CONDEIXA

LOTARIA POPULAR A 3 DE OUTUBRO

1.º Prémio — 600 contos

Bilhetes a 90\$00; décimos a 9\$00

Pedidos à CASA CONDEIXA

217, R. DO ARCO BANDEIRA, 217 (junto ao Rossio)

Opiniões do dr. Schacht

sobre a situação no Egipto e outros problemas conexos

CAIRO, 26.—O dr. Schacht, antigo ministro das Finanças do III Reich, aconselhou o Governo egípcio a criar um «serviço do trabalho» obrigatório durante um ano, revela o «Jornal do Egipto», a que ficaram sujeitos todos os egípcios válidos e que permitiria a realização dos grandes projectos de irrigação.

Com respeito ao problema do petróleo, o dr. Schacht disse áquele jornal: «Nenhum dos grandes problemas do Médio Oriente poderá ser resolvido enquanto não houver solução do caso do petróleo persa. Já não estamos na época em que uma ameaça de bloqueio económico podia fazer perecer de inanição um povo que quer viver. Vimos bem isto quando a S. D. N. decretou as sanções contra a Itália e medidas semelhantes contra a Alemanha. Por outro lado, como querem que um chefe de Governo que se respeita esteja disposto a negociar quando, como sucede com o dr. Mossadegh, verifica todas as manhãs que a Imprensa internacional o insulta a torto e a direito?».

As novas medidas adoptadas pelo governo do Cairo

(Continuação da 1.ª página)

para uma longa sessão, que continuará até a madrugada de hoje, para anunciar a demissão dos seus representantes em Lisboa, Vaticano, Haia, Rio de Janeiro e Madrid, aceitando ao mesmo tempo os pedidos de demissão apresentados pelo embaixador em Kabul e pelos sub-secretários de Estado das Questões Sociais e das Comunicações. Idênticas medidas são aplicadas a numerosos funcionários civis de outros departamentos.

Na mesma reunião ficou decidido que sejam postos em venda todos os automóveis de luxo pertencentes ao Estado, com excepção de seis destinados às cerimónias oficiais. Os ministros que não possuam automóvel próprio terão de ir para os seus ministérios a pé ou de autocarro.

Fica também alterado o regime de feriados oficiais, sendo suprimidos alguns e instituídos outros. Deixam de se celebrar os feriados da subida ao trono, da Constituição, da luta pela independência, da partida e do regresso do tapete sagrado para Meca, e passam a ser feriados os dias do Ano Novo (muçulmano), do aniversário de Maomet, do aniversário do rei Fuad II, a Festa da Primavera (Cham el Nessim), o 23 de Julho, e o dia da Festa do Nilo.

O gabinete constituiu, também, uma comissão, sob a chefia de Abdel Razzen Sanhury, presidente do Supremo Tribunal, para pôr em execução as reformas agrárias aprovadas recentemente pelo decreto que divide as grandes propriedades. Soube-se que cerca de 30 generais que foram reformados irão ocupar altos cargos no serviço governamental. — (F. P. e R.).

A reorganização dos partidos

CAIRO, 26. — Foi reconstituído o Partido Socialista. O antigo presidente deste partido, Ahmed Hussein, que se encontra preso, sob a acusação de ter participado nos tumultos de 26 de Janeiro, no Cairo, não faz parte dos corpos dirigentes do partido remodelado, que passou a ser dirigido pelo antigo vice-presidente, Ibrahim Chukri.

Vão ser julgados, acusados de cumplicidade nas actividades do ex-rei Faruk, o dr. Rachad, seu médico pessoal, o oficial do Exército Mustafá Sedki e o Ahmed Kamel, membro da comitiva do soberano. — (F. P.).

Pede-se em França

que seja divulgado o inquérito á perda do «Sibylle»

TOULON, 26.—As autoridades navais francesas são hoje acusadas de tentarem «abafar» a causa do acidente do submarino «Sibylle», que se afundou no Mediterrâneo, com 48 homens a bordo.

O jornal «Aurore», de Paris, disse que a «ocultação» dera origem á suposição de que estavam a ser feitas tentativas para esconder responsabilidades. «Os serviços oficiais devem dissipar essa impressão». Lembra que o Almirante britânico procedeu por maneira muito diferente quando se perdeu o «Affray». Compreendera que devia dar explicações francas ao seu povo. — (R.).

O antigo ministro hitleriano, falando dos rumores sobre a participação de oficiais alemães na revolução egípcia, refutou-os, usando de um argumento curioso: «Querem acreditar nessa história? Os oficiais alemães cumprem o seu dever de soldados e nada mais. Não são conspiradores. O malogro do golpe de Estado que alguns tentaram contra Hitler, em Julho de 1944, provou-o de sobejo». — (F. P.).

O antigo ministro hitleriano, falando dos rumores sobre a participação de oficiais alemães na revolução egípcia, refutou-os, usando de um argumento curioso: «Querem acreditar nessa história? Os oficiais alemães cumprem o seu dever de soldados e nada mais. Não são conspiradores. O malogro do golpe de Estado que alguns tentaram contra Hitler, em Julho de 1944, provou-o de sobejo». — (F. P.).

A campanha eleitoral nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

verno democrático, para com as forças armadas americanas, fez do programa de rearmamento um programa de «desordem, atoleiro e despesas inúteis». Os militares americanos são obrigados a viver, a trabalhar, a fazer planos, «num crepusculo constante» disse o orador a uma assistência entusiástica.

Depois, dando a impressão de perfiar as opiniões de Taft, criticou o actual programa de mobilização que «impede de assentar em qualquer género de serviço militar», e o plano de unificação das forças armadas americanas que, afirmou, aumenta a confusão e substitui o «duplo emprego pelo triplo emprego». E prosseguiu, no meio de aplausos: «A nossa segurança e as nossas finanças não nos permitem conduzir assim a nossa defesa nacional».

Frisando que se podem fazer as maiores economias nos 60.000 milhões de dólares reservados á defesa, «sem diminuir por isso a nossa força», Eisenhower propõe: simplificação e maior uniformização das armas novas; reforma do Conselho Nacional de Segurança; criação de uma comissão civil para estudar a remodelação do Departamento da Defesa. Eisenhower, neste discurso, pareceu atribuir a responsabilidade de «confusão militar» bem mais á administração pública do que aos altos comandos. — (R. e F. P.).

Uma declaração de Stevenson

SPRINGFIELD, 26. — Crê-se que Adlai Stevenson fará hoje uma declaração á propósito da verba privada para aumento do ordenado de certos funcionários superiores do Estado de Illinois que penuriam a carreiras mais lucrativas para entrarem na sua administração pública. — (F. P.).



PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas escarnadas ou faringites.
EVITA — Estomatites mercuriais ou buccais.
MATA — Os micróbios da boca

Perdeu-se um barco em que seis geólogos iam observar as novas ilhas do Pacífico

TÓQUIO, 26.—Um navio hidrográfico japonês, com 29 tripulantes e nove geólogos, desapareceu nas imediações de um vulcão submarino em erupção a 200 milhas ao Sul de Tóquio. Seis navios de cabotagem nipónicos e aviões militares americanos patrulham a região. Ainda não descobriram vestígios do barco que, esta manhã, se considerava perdido. Trata-se do «Kiyo Maru» (270 toneladas), que partiu na terça-feira em missão, devendo os geólogos observar os três ilheus que emergiram do Pacífico em 17 do corrente, depois de violenta erupção, e que estão em vias de desaparecer novamente. — (F. P.).

Uma expedição científica à região vulcânica no Oeste da Uganda

NAIROBI, 26.—Uma expedição científica britânica, no Oeste da Uganda, penetrou numa região vulcânica que classifica de «a mais notável paisagem do Mundo».

Os cientistas encontraram uma área de mais de 103 quilómetros quadrados de 40 a 50 crateras vulcânicas, umas ao lado das outras. Julga-se que são os primeiros europeus que até hoje visitaram o local. Estão a fazer um levantamento de três meses da região.

A estranha paisagem, que parece uma reprodução da superfície da Lua, encontra-se na extremidade meridional da cordilheira de Ruwenzori, ao longo da fronteira de Uganda com o Congo Belga. Algumas das crateras têm cerca de cinco quilómetros de diâmetro e uma profundidade que se calcula ser de 200 metros.

A área está situada na provincia ocidental da Uganda, numa reserva de caça a que, recentemente, foi dado o nome da rainha Isabel II. — (R.).

A bisbilhotice internacional atrás de Rita e Aly Khan

PARIS, 26.—Uma fotografia do príncipe Aly Khan e de sua mulher, «zangada com ele», Rita Hayworth, saindo juntos, de automóvel, de um clube nocturno de Montparnasse, ás 3 e 30 desta manhã, foi publicada hoje no jornal «France Soir». Aly está ao volante e Rita sentada a seu lado. O jornal diz que passaram juntos uma «noite discreta».

Miss Hayworth chegou aqui na quarta-feira e tem estado a residir na casa de seu marido, em Neuilly, suburbio de Paris.

O pessoal da vivenda recusou-se a responder a perguntas sobre a reunião do casal. Ontem, Aly Khan encontrava-se ainda na sua vivenda próximo de Cannes.

Rita recusou-se a dizer se esperava uma reconciliação. Desembarcou no Havre, na quarta-feira, para «três semanas de férias», em França. — (R.).

Um discurso de Perón sobre o aumento de produção

BUENOS AIRES, 25.—O general Perón pronunciou hoje um discurso á oficialidade no qual declarou que «as forças armadas devem participar activamente na grande campanha de produção lançada pelo Governo». «Não podemos — acentuou — permitir-nos o luxo de possuir zonas improdutivas, que só servem para passar o fim de semana. Seria lamentável que o Exército possuísse grandes territórios que nada produzem. O Exército deve empenhar-se em produzir. Desta forma, as forças armadas terão uma dupla missão: preparar os cidadãos para a instrução militar e produzir utilizando os seus próprios territórios». — (F. Presse).

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

A Austrália vendeu um lote de accções de petróleo por 2 milhões e 700 mil libras à Anglo-Iranian

MELBOURNE, 26.—O primeiro-ministro australiano, Robert Menzies, anunciou hoje na Câmara dos Representantes que as accções do Governo australiano na Commonwealth Oil Refineries Limited tinham sido vendidas á Anglo-Iranian Oil Company por seis libras e 10 xelins (moeda australiana) por accção, dando o total de 2.762.506 libras e 10 xelins australianos pela parte, da Austrália. Essa importância foi hoje paga.

O Governo australiano tinha 51 por cento das accções da companhia, com a Anglo-Iranian como sua co-societária.

Menzies disse que a refinaria teria a capacidade de três milhões de toneladas por ano e devia estar a funcionar em 1956. Quando concluída, podia satisfazer cerca de 40 por cento das necessidades previstas de petróleo da Austrália. Seria a maior refinaria da Austrália, com cerca de mil homens de pessoal. (R.).

O Governo inglês estudou a resposta persa

LONDRES, 26.—Churchill, que regressou a noite passada das suas férias no Sul da França, e o gabinete britânico estudaram hoje a resposta do primeiro-ministro persa, ás recentes propostas anglo-americanas sobre o petróleo. A resposta, dirigida pessoalmente a Churchill e por ele recebida a noite passada, no seu regresso de férias, em França, oferece, condicionalmente, que as reivindicações da Anglo-Iranian Oil Company sejam apresentadas ao Tribunal Internacional de Justiça de Haia.

Outras questões importantes a tratar eram o pedido feito por dirigentes da «Trade Unions» a três milhões de operários de engenharia para não fazerem horas extraordinárias, em todas as fábricas, a partir de 20 de Outubro; e a exclusão da Grã-Bretanha do Conselho do Pacífico. — (R.).

A missão Jones

NOVA YORK, 26. — Alton Jones, presidente do Cities Oil Service, disse aqui, ao regressar da Pérsia, haver a possibilidade da sua companhia adquirir ao Irão algum petróleo em bruto. Declarou, porém, que não tinha ainda firmado qualquer contrato.

Jones, que foi á Pérsia a convite de Mossadegh, declarou que não iria a Washington apresentar o relatório da sua viagem, a não ser que isso lhe fosse solicitado. Disse ter encontrado a refinaria de Abadan sem indícios de sabotagem e que a Pérsia necessitava de técnicos. Acrescentou julgar que existe, realmente, a ameaça de comunismo no país e afirmou que Mossadegh, nas suas conferências com ele, «não chorou e não desmaiou, estando, pelo contrário, muito calmo e construtivo», concluindo: «Tremo ao pensar o que se seguirá, se alguma coisa acontecer ao dr. Mossadegh». — (Reuter).

A influência do «whisky» na balança económica dos países europeus

ESTRASBURGO, 26.—Um delegado conservador britânico á assembleia de Estrasburgo citou o «whisky» escocês como exemplo dum produto de exportação capaz de diminuir o «deficit» da Europa em dólares. Em seguida, defendeu brilhantemente as qualidades daquela bebida, numa «controvérsia pública com os representantes irlandeses. O delegado conservador comunicou hoje á Imprensa que tinha recebido o seguinte telegrama do presidente dos negociantes de Estrasburgo: «Depois da recente discussão da Assembleia, tomei a liberdade de enviar, ao senador e aos seus colegas, uma caixa de doze garrafas de autentico «whisky» escocês. Espero que os senhores o apreciarão».

Como alguém tivesse lançado a ideia duma «alta-autoridade europeia do «whisky», o delegado conservador britânico afirmou que de boa vontade assumiria a presidência desse organismo. — (F. P.).